

# **Relatório Anual de Gestão 2019**

ELIANE PINTO PRIMO  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	MG
<b>Município</b>	FRANCISCO BADARÓ
<b>Região de Saúde</b>	Araçuaí
<b>Área</b>	463,78 Km²
<b>População</b>	10.332 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	23 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 26/05/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SMS DE FRANCISCO BADARO
<b>Número CNES</b>	6518125
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	RUA DO ROSARIO 301
<b>Email</b>	saude@franciscobadaro.mg.gov.br
<b>Telefone</b>	33-37381259

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/05/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	ADELINO PINHEIRO DE SOUSA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	ELIANE PINTO PRIMO
<b>E-mail secretário(a)</b>	SAUDE@FRANCISCOBADARO.MG.GOV.BR
<b>Telefone secretário(a)</b>	3337381259

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/05/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Lei de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	07/2017
<b>CNPJ</b>	11.422.552/0001-04
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	MARIA APARECIDA DOS SANTOS CUNHA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/05/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Araçuaí

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARAÇUAÍ	2235.696	36708	16,42
BERILO	586.752	11932	20,34
CORONEL MURTA	813.853	9222	11,33
FRANCISCO BADARÓ	463.777	10332	22,28
JENIPAPO DE MINAS	284.861	7692	27,00
VIRGEM DA LAPA	871.888	13752	15,77

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI 07/2017	
<b>Endereço</b>	RUA MONSENHOR BERNADINO 459 FÁTIMA	
<b>E-mail</b>	katia.machadosena@hotmail.com	
<b>Telefone</b>	3337381258	
<b>Nome do Presidente</b>	KATIA NIVEA COSTA MACHADO SENA	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	12
	<b>Governo</b>	4
	<b>Trabalhadores</b>	9
	<b>Prestadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

## 1.8. Casa Legislativa

## 1º RDQA

Data de entrega do Relatório

10/04/2020

## 2º RDQA

Data de entrega do Relatório

10/04/2020

## 3º RDQA

Data de entrega do Relatório

10/04/2020

## • Considerações

## 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

## 1.1 SECRETÁRIO (A) DE SAÚDE QUE ELABOROU O RELATÓRIO

Nome: ELIANE PINTO PRIMO

Data da posse: 02/05/2019

## 1.2 PLANO DE SAÚDE

O Estado/Município tem Plano de Saúde? ( x ) Sim ( ) Não

Período a que se refere o Plano: 2018 à 2021

Status: ( x ) Aprovado ( ) Não aprovado ( ) Em elaboração

Data de entrega no Conselho de Saúde: Aprovado pelo Conselho dia 27/07/2017 resolução n° 06/2017.

## 1.1. Fundo de Saúde

Lei de criação:502

Data de criação:23/11/1993

CNPJ: 11.422.552/0001-04

Natureza Jurídica: Fundo Público

O FMS foi criado pela Lei 502 em 23/11/1993 e não em 2017 como consta aqui no sistema. O que teve em julho de 2017 foi as conferências de Saúde.

## 2. Introdução

### • Análises e Considerações sobre Introdução

Apresentamos o Relatório Anual de Gestão de Saúde do município de Francisco Badaró referente ao ano de 2019 que além de obrigação legal, constitui instrumento fundamental para planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das ações e serviços de saúde do SUS e seu financiamento.

Com o objetivo de facilitar o acompanhamento da gestão municipal, foi desenvolvido os relatórios subsidiando as instâncias gestoras e o controle social do município. Assim entendemos que os recursos poderão ser melhores aplicados atendendo um maior número de pessoas e com melhor qualidade. Com estes propósitos, este documento vem mostrar o seu significado e importância.

Para o ano de 2019, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Francisco Badaró teve como metas aquelas apresentadas no Co-Financiamento, POEPS, Viigilância em Saúde, Pactuação Interfederativa de Indicadores (SISPACTO) e a PAS de 2019. O monitoramento destas pactuações é realizado junto aos relatórios de gestão trimestrais, sendo avaliados no relatório anual de gestão (RAG).

Apesar as dificuldades financeiras e políticas muito forte em 2019 ainda tivemos alguns avanços como:

- } Cobertura de 100 % na Atenção Básica;
- } Programa de educação continuada para Enfermeiros e Agente Comunitários de Saúde;
- } Profissional Médico e Odontólogo participando e atuando de acordo com a agenda programática da UBS;
- } Informatização de todas as Unidades Básicas de Saúde;
- } Implantação e utilização do E-SUS;
- } Utilização de espaços públicos para realização de atividades físicas e com a implantação de 04 Academias ao ar livre;
- } Ações de Promoção, Prevenção e Educação em Saúde
- } Aquisição de veículos(carros) e motos para atenção Primária a saúde, urgência/emergência, tratamento fora do domicílio e Vigilância em saúde;
- } Redução do número de internações de pacientes por condições sensíveis a atenção Básica de 19,90 % por 18,04%;
- } Melhoria em todos os indicadores de Saúde como: SISPACTO, Saúde em Casa/Cofinanciamento, POEPS, Saúde Bucal e Vigilância em Saúde;
- } Redução da mortalidade infantil;
- } Maior Resolubilidade na Atenção Básica;

} Equipe Médica fixa nas Equipes por mais de 12 meses.

Implantação do LRPD, uma grande conquista para a população que necessitava de prótese para voltar a sorrir

São muitas as dificuldades encontradas que atrapalham o desenvolvimento das ações de saúde, tais como:

- Ø Transferência de recursos na lógica de incentivo; (Federal e Estadual); Cobrem somente 40% do custeio.
- Ø Municípios sem capacidade de expansão do gasto com pessoal;
- Ø Necessidade de expansão das ações e serviços de saúde (Programas Federais e Estaduais);
- Ø Emendas impositivas;

Mesmo com os avanços, temos muito a melhorar, mas é necessário superar os desafios do subfinanciamento e a falta de serviços regionalizados na região da micro Araçuaí.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	186	90	276
5 a 9 anos	383	426	809
10 a 14 anos	485	421	906
15 a 19 anos	412	367	779
20 a 29 anos	1.150	915	2.065
30 a 39 anos	912	769	1.681
40 a 49 anos	684	598	1.282
50 a 59 anos	615	494	1.109
60 a 69 anos	384	403	787
70 a 79 anos	219	302	521
80 anos e mais	126	206	332
<b>Total</b>	<b>5.556</b>	<b>4.991</b>	<b>10.547</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 25/03/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Francisco Badaró	47	51	52

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 25/03/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	23	9	12	14	24
II. Neoplasias (tumores)	25	25	29	36	38
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	5	-	6
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	5	6	6	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	2	5	8	15
VI. Doenças do sistema nervoso	4	1	4	14	18
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	1	1	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	62	74	56	51	90
X. Doenças do aparelho respiratório	36	21	30	32	47
XI. Doenças do aparelho digestivo	39	36	34	31	43
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	3	1	2	8
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	9	5	4	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	30	21	31	41	33

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XV. Gravidez parto e puerpério	56	53	54	80	66
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	7	5	10	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	1	2	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	1	2	5	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	41	52	48	38	41
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	12	6	28	22
CID 10 <sup>9</sup> Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>355</b>	<b>338</b>	<b>336</b>	<b>403</b>	<b>476</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 25/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	10	7
II. Neoplasias (tumores)	7	6	2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	5	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	3	1
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	23	25	14
X. Doenças do aparelho respiratório	7	2	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	7	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	-	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	8	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	4	5
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>74</b>	<b>52</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 25/03/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Analisando os dados observamos que a população predominante do município é a masculina até aos 59 anos, a partir dos 60 anos a feminina passa a predominar. Ainda neste gráfico populacional está nitido que a maior população do município é bastante jovem na <https://digisusgmp.saude.gov.br>

faixa etária de 20 a 29 anos.

É possível observar que o aumento dos nascimentos é muito pequeno, apesar de ser dados de 2017 ainda, quase insignificante, enquanto a população idosa (acima de 60 anos) vem aumentando, representando atualmente em torno de 15% da população do município.

Quanto as Morbidades (internações) vimos que em primeiro lugar está as internações por doenças do aparelho circulatório, devido a região ainda ser endêmica de chagas, em segundo lugar a gravidez, parto e puerpério e no 3º ficou as internações por doenças do aparelho respiratório seguido das doenças do aparelho digestivo

Quanto a Mortalidade, observamos que as maiores causas ainda é as doenças do aparelho circulatórios, seguidas de algumas doenças infecciosas e parasitárias, em terceiro lugar estão empatados as doenças do aparelho respiratório e Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat.

OBS: Os dados que o sistema DIGISUS trouxe são de 2017 ainda.

O Município tem a equipe atuante no combate e controle do barbeiro, infelizmente ainda temos muito, principalmente na região do Beira Rio Araçuaí.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/07/2020.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 14/07/2020.

### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período  
Data da consulta: 14/07/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

##### **Produção Ambulatorial do SUS - Minas Gerais - por local de residência**

Qtd.apresentada por Subgrupo proced. e Ano processamento  
Município: 312650 Francisco Badaró

**Período:2019**

Subgrupo proced.	2019
0201 Coleta de material	6
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	1445
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	582
0204 Diagnóstico por radiologia	224
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	189
0206 Diagnóstico por tomografia	49
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	19
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	13
0209 Diagnóstico por endoscopia	15
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	200
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	17
0214 Diagnóstico por teste rápido	2
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1779
0302 Fisioterapia	13
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	276
0304 Tratamento em oncologia	369
0305 Tratamento em nefrologia	529
0306 Hemoterapia	5
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	47
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	3
0405 Cirurgia do aparelho da visão	10
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	1
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	5
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	5
0413 Cirurgia reparadora	3
0417 Anestesiologia	17
0418 Cirurgia em nefrologia	12
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	20
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	18
0604 Componente Especializado da Assitencia Farmaceutica	30527
0701 Orteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	64
0702 Orteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	27
<b>Total</b>	<b>36491</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

Em 2019 tivemos vários problemas com o E-SUS e com isso perdemos o registro de produções por quase dois meses.

### **NUCLEO DE VIGILANCIA SANITARIA MUNICIPAL & FRANCISCO BADARO RELATORIO DE PRODUÇÃO & ANO 2019**

#### **Produção Ambulatorial do SUS - Minas Gerais - por local de atendimento**

Qtd.apresentada por Grupo procedimento e Ano processamento  
Município: 312650 Francisco Badaró  
Período:2019

<b>Grupo procedimento</b>	<b>2019</b>
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	162
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3799
03 Procedimentos clínicos	4207
04 Procedimentos cirúrgicos	83
<b>Total</b>	<b>8251</b>

INDICADOR	MESES											
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TOTAL DE VISITAS/INSPEÇÕES REALIZADAS	12	11	15	08	11	12	10	15	10	10	11	08
TOTAL DE DENÚNCIAS RECEBIDAS	03	05	02	03	03	04	02	05	03	02	02	02
TOTAL DE DENÚNCIAS ATENDIDAS	03	05	02	03	03	04	02	05	03	02	02	02
TOTAL DE ALVARAS SANITÁRIOS LIBERADOS	00	00	06	0	0	01	03	0	0	0	0	0
TOTAL DE AMOSTRAS D'ÁGUA COLETAS E ENCAMINHADAS	00	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04	04
TOTAL DE PALESTRAS EDUCATIVAS	00	00	00	00	00	00	00	01	00	00	00	00
TOTAL DE D.V.A. e RECEBIDAS/ATENDIDAS	05	07	03	04	03	03	05	04	03	02	04	05
TOTAL DE D.V.M.C. e RECEBIDAS/ATENDIDAS	06	04	03	02	05	07	08	05	04	03	05	02
TOTAL DE NOTIFICAÇÕES DA ANVISA RECEBIDAS/ATENDIDAS	31	32	33	28	30	32	30	31	30	32	30	33

**EPIDEMIOLOGIA**  
**RELATÓRIO DE PRODUÇÃO e ANO 2019**

AGRAVOS	MESES											
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE OU MATERIAL BIOLÓGICO	12	03	0	01	0	0	0	02	0	01	0	0
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	13	07	02	06	03	0	04	04	04	10	0	11
ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO HUMANO	0	0	0	01	0	01	01	02	02	02	03	05
DENGUE												
DOENÇA DE CHAGAS AGUDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
HANSEÍASE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	01	0	0
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	0	0	0	0	0	0	0	0	01	02	0	01
LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	02
TUBERCULOSE	0	01	0	0	0	0	0	0	0	01	0	0
VIOLÊNCIA INTERPESSOAL OU AUTOPROVOCADA	10	05	07	02	02	01	05	01	06	09	09	07
SIFILIS	0	0	0	0	01	0	0	01	0	0	0	0

Relatório da produção VIGILANCIA AMBIENTAL e ZOOSE	
Francisco Badaró	
<b>3º QUADRIMESTRE/2019</b>	
<b>SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO</b>	
<b>AÇÕES</b>	<b>QUANTIDADE DE IMÓVEIS VISITADOS</b>
3º Ciclo de Pesquisa Larvária e LIRA + LIA	<b>1.856</b>
5º Ciclo de Tratamento Focal	<b>4.353</b>
6º Ciclo de Tratamento Focal	<b>3.921</b>
<b>Obs.: Total de Imóveis cadastrados no sistema SISPNC = 4.692</b>	

CLASSIFICAÇÃO de RISCO	RISCO DE SURTO EPIDEMIOLÓGICO PELO VETOR Aedes Aegypti			
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>01</b>	<b>02</b>
	<b>Total = 03</b>			
<b>NOTIFICAÇÕES DE CASOS SUSPEITOS DE DENGUE à ANO 2019</b>	Obs.: <b>00</b> pacientes foram transferidos para Araçuaí com sinais de alarme.			
<b>AÇÕES DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO PARA ENFRENTAMENTO DE EPIDEMIA DA DENGUE</b>	1 à Orientação/Alerta via meio de comunicação local à Radio. 2 à Visitas Domiciliares Orientativas. 3 à Busca Ativa nas Unidades Municipais de Saúde. 4 à Tratamento Focal em Loco. 5 à Borrifação em Loco (uso do Molation à Bomba Costal).			
<b>Comitê Municipal de Enfrentamento a Dengue, Chikungunya e Zika Vírus</b>	*Realização de reuniões bimestrais, visando discutir e traçar estratégias para eliminar os possíveis focos. *Realizado 02 (duas) reuniões no quadrimestre.			
<b>PSE à Programa Saúde na Escola</b> <b>TEMA: COMBATE AOS CRIADOUROS DO Aedes Aegypti.</b>	*No Segundo quadrimestre tivemos ações em <b>SEIS</b> ( <b>06</b> ) Unidades Escolares.			
<b>CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA CANINA/FELINA - 2019</b>				
<b>TOTAL DE CÃES VACINADOS (ZONA RURAL)</b>	CAMPANHA NO SEGUNDO QUADRIMESTRE			
<b>TOTAL DE CÃES VACINADOS (ZONA URBANA)</b>	CAMPANHA NO SEGUNDO QUADRIMESTRE			
<b>TOTAL DE CÃES</b>	CAMPANHA NO SEGUNDO QUADRIMESTRE			
<b>TOTAL DE GATOS VACINADOS (ZONA RURAL)</b>	CAMPANHA NO SEGUNDO QUADRIMESTRE			
<b>TOTAL DE GATOS VACINADOS (ZONA URBANA)</b>	CAMPANHA NO SEGUNDO QUADRIMESTRE			
<b>TOTAL DE GATOS</b>	CAMPANHA NO SEGUNDO QUADRIMESTRE			
<b>LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA à INQUÉRITO CANINO E ATENDIMENTO A SOLICITAÇÕES</b>				
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<b>TOTAL DE CÃES EXAMINADOS</b>	<b>11</b>	<b>60</b>	<b>05</b>	<b>15</b>
<b>OBS.:</b> 42 EXAMES SOROLÓGICOS EVIADOS PARA FUNED.				
<b>PSDCH à PROGRAMA DE CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS - 2019</b>				
<b>TOTAL DE LOCALIDADES PROGRAMAS PARA O ANO</b>	<b>32</b>			
<b>TOTAL DE LOCALIDADES REALIZADO BUSCA ATIVA NO TERCEIRO QUADRIMESTRE/2019</b>	<b>28</b>			

## RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DA EQUIPE NASF

**3º QUADRIMESTRE/2019**  
**(SETEMBRO à DEZEMBRO)**

<b>FONOAUDIÓLOGO</b> <b>Renata Cristina Vaz Rocha</b>	
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	QUANTITATIVO DE AÇÕES
Atendimento Individual	<b>00</b>
Atendimento Domiciliar	<b>00</b>
Atividade Coletiva	<b>00</b>
Procedimentos Individuais	<b>00</b>
<b>PSICOLOGA</b> <b>CARLA JUNIAR PINHEIRO SOUSA</b>	
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	QUANTITATIVO DE AÇÕES
Atendimento Individual	<b>191</b>
Atendimento Domiciliar	<b>05</b>
Atividade Coletiva	<b>30</b>
Procedimentos Individuais	<b>76</b>
<b>NUTRICIONISTA</b> <b>CASSIA AMARAL SANTOS</b>	
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	QUANTITATIVO DE AÇÕES
Atendimento Individual	<b>107</b>
Atendimento Domiciliar	<b>00</b>
Atividade Coletiva	<b>50</b>
Procedimentos Individuais	<b>66</b>

FISIOTERAPEUTA ANA PAULA RODRIGUES MARTINS	
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	QUANTITATIVO DE AÇÕES
Atendimento Individual	72
Atendimento Domiciliar	00
Atividade Coletiva	71
Procedimentos Individuais	63
EDUCADOR FISICO JEFFERSON GUIDO	
DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO	QUANTITATIVO DE AÇÕES
Atendimento Individual	00
Atendimento Domiciliar	00
Atividade Coletiva	63
Procedimentos Individuais	00

OBS.: NO Mês de Setembro/2019 o Programa e-sus PEC passou por problemas técnicos onde foi necessário formatar a CPU onde estava instalado o Servidor. Houve-se então perda de Informações nas produções.

Uma das maiores evoluções na Atenção Básica do município é o grupo de Saúde Mental, que através de oficinas, passeios e visitas temos visto uma melhora muito grande na saúde dos usuários.

O NASF desenvolve um papel muito importante na consolidação da prevenção, promoção e reabilitação da saúde da Atenção Básica. Observamos que há a necessidade de ampliação que foi solicitada desde 2017 para ter na equipe o profissional Farmacêutico que é fundamental para orientar, acompanhar os usuários no uso racional dos medicamentos, porém o ministério da Saúde ainda não publicou.

## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE & FRANCISCO BADARO RELATORIO DE PRODUÇÃO & ANO 2019

INDICADOR	MESES											
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
TOTAL PACIENTES AVALIADOS	XX	XXX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	21	22	16	17
TOTAL DE PROTESES DENTARIA PARCIAL MOLDADAS	XX	XXX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	16	17	20	08
TOTAL DE PROTESES DENTARIA PARCIAL ENTREGUES	XX	XXX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	16	17	20	08
TOTAL DE PROTESES DENTARIA TOTAL MOLDADAS	XX	XXX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	14	15	07	21
TOTAL DE PROTESES DENTARIA TOTAL ENTREGUES	XX	XXX	XX	XX	XX	XX	XX	XX	14	15	07	21
TOTAL									30	32	27	29

Em 2019 o serviço do Laboratório de Prótese dentária foi habilitado e implantado no município com início nas atividades em setembro de 2019. Foi uma grande conquista para a população que melhorou muito o sorriso e a autoestima de vários pacientes. Foram moldadas e entregues 118 próteses dentárias de setembro a dezembro de 2019.

### EXAMES REALIZADOS NO LABORATÓRIO MUNICIPAL HERCULANA FIGUEIRÓ SENA

ANO: 2019

EXAMES	1º	2º	3º	TOTAL
	Quadrimestre	Quadrimestre	Quadrimestre	
Glicose	607	552	424	1583
Colesterol total	530	461	339	1330
Colesterol HDL	388	373	0	761
Colesterol LDL	388	373	0	761
Triglicérides	418	436	325	1179
Uréia	246	271	137	654
Creatinina	405	376	187	968
Ácido úrico	74	73	29	176
Bilirrubina total	20	0	0	20
Bilirrubina direta	20	0	0	20
Gama GT	19	40	27	86
Amilase	11	3	7	21
Proteínas totais	3	1	1	5
Albumina	3	0	2	5
Fosfatase alcalina	30	29	21	80

Proteína C reativa (PCR)	65	77	32	174
Fator reumatóide	16	18	12	46
Anti estreptolisina O (ASO/ASLO)	3	4	1	8
VDRL	14	5	3	22
Beta HCG	50	29	23	102
Velocidade de hemossedimentação (VHS)	29	32	23	84
Eritrograma + leucograma (HEMOGRAMA)	1006	938	535	2479
Contagem de plaquetas	1006	938	535	2479
Tempo de protrombina (TP)	50	49	39	138
Tempo de tromboplastina parcial ativada (TTPA)	27	26	20	73
Razão normalizada internacional (RNI)	50	49	39	138
Teste oral de tolerância à glicose após 2 horas de dextrosol 75g (TOTG)	30	18	10	58
Glicemia pós prandial	2	2	8	12
Análise de elementos anormais e sedimentos (EAS)	425	440	334	1199
Exame parasitológico de fezes (EPF)	315	286	209	810
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>6250</b>	<b>5899</b>	<b>3322</b>	<b>15471</b>
Número de pacientes atendidos	1304	1139	680	3123

O laboratório Municipal de Francisco Badaró produz mais que todo o teto MAC na PPI municipal, atendendo a contento a população que não tem fila de espera.

#### PRODUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE MATERNO INFANTIL - 2019

PROCEDIMENTO	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD	TOTAL
PA	2689	3431	2853	8973
PESO	3414	1784	999	6197
TEMPERATURA	2061	1848	999	4908
GLICEMIA CAPILAR	232	437	439	1108
MEDICAMENTOS	2225	2955	2829	8009
ATENDIMENTO MÉDICO	2286	3149	2054	7489
ATENDIMENTO ENFERMEIRO	809	812	830	2451
NEBULIZAÇÃO/INALAÇÃO	78	448	279	805
OXIGENOTERAPIA	2	0	64	66
SORO FISIOLÓGICO	102	825	457	1384
TRANSFERÊNCIAS	112	140	126	378
TRO	13	103	26	142
CURATIVOS	141	175	158	474
SUTURAS	26	21	19	66
OBSERVAÇÃO	332	842	488	1662
TESTE RÁPIDO	2	3	0	5
ECG	281	631	643	1555
LAVAGEM DE OUVIDO	4	4	3	11
INJEÇÃO	2225	576	2707	5508
RETIRADA DE PONTO	0	18	17	35
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO	6	3	6	15
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	0	2	0	2
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	2	7	1	10
COLETA DE MAT. CITOPATOLÓGICO	33	11	10	54
CONSULTA GINECOLÓGICA/OBSTETRA	184	197	155	536
CONSULTA DE CIRURGIA GERAL	45	50	62	157
ENEMA	0	2	1	3
	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>17304</b>	<b>18474</b>	<b>16225</b>	<b>52003</b>

A Unidade Materno Infantil, Unidade Mista funciona 24h por dia e atende as urgência/emergência e especialidades como: Ginecologia/Obstetra e Cirurgia Geral agendadas. A Unidade realizou no ano de 2019 uma quantidade de 52.003 procedimentos.

Relatório da produção MAC da SMS de Francisco Badaró				
1º QUADRIMESTRE/2019				
Mês	Teto	Produzido	Pago	Diferença entre produzido /pago

JANEIRO	8.617,25	10.733,49	7.711,86	3.021,63
FEVEREIRO	8.617,25	7.809,79	7.809,79	00000000
MARÇO	8.617,25	13.606,46	8.617,25	4.989,21
ABRIL	8.617,25	14.054,78	8.617,25	5.437,53

**OBS.: INFORMO QUE NÃO ESTÃO COMPUTADOS NA PRODUÇÃO OS TFD E EM JANEIRO E FEVEREIRO/2019 NÃO HOUVE ATENDIMENTO NA UNIDADE DE REABILITAÇÃO, PORTANTO O VALOR TOTAL PAGO VEM ABATIDO OS VALORES DOS PROCEDIMENTOS DESTA UNIDADE.**

Relatório da produção MAC da SMS de Francisco Badaró				
2º QUADRIMESTRE/2019				
Mês	Teto	Produzido	Pago	Diferença entre produzido /pago
MAIO	8.617,25	13.833,79	8.617,25	5.216,54
JUNHO	8.617,25	12.898,91	8.617,25	4.281,66
JULHO	8.617,25	14.546,46	8.617,25	5.929,21
AGOSTO	8.617,25	15.244,78	8.617,25	6.627,53

**OBS.: INFORMO QUE NÃO ESTÃO COMPUTADOS NA PRODUÇÃO OS TFD E EM MAIO E AGOSTO/2019 NÃO HOUVE ATENDIMENTO NA UNIDADE DE REABILITAÇÃO, PORTANTO O VALOR TOTAL PAGO VEM ABATIDO OS VALORES DOS PROCEDIMENTOS DESTA UNIDADE.**

Relatório da produção MAC da SMS de Francisco Badaró				
3º QUADRIMESTRE/2019				
Mês	Teto	Produzido	Pago	Diferença entre produzido /pago
SETEMBRO	8.617,25	11.121,29	8.617,25	2.504,04
OUTUBRO	8.617,25	10.982,19	8.617,25	2.364,94
NOVEMBRO	8.617,25	13.169,76	8.617,25	4.552,51
DEZEMBRO	8.617,25	12.104,81	8.617,25	3.478,56

**OBS.: INFORMO QUE NÃO ESTÃO COMPUTADOS NA PRODUÇÃO OS TFD E EM SETEMBRO E DEZEMBRO/2019 NÃO HOUVE ATENDIMENTO NA UNIDADE DE REABILITAÇÃO, PORTANTO O VALOR TOTAL PAGO VEM ABATIDO OS VALORES DOS PROCEDIMENTOS DESTA UNIDADE.**

Em análise aos atendimentos de Média complexidade dentro do município observamos que o município produz quase o dobro do teto PPI. Mostra o esforço do município em atender sua população e ter a maior resolutibilidade.

#### CASA DE APOIO DE FRANCISCO BADARÓ EM 2019

Mês	Qtde de pessoas atendidas
Jan	83
fev	89
Mar	91
Abr	109
Mai	123
Jun	115
Jul	103
Ago	135
Set	123
Out	111
Nov	132
Dez	147
<b>Total</b>	<b>1361</b>

Fundada em maio de 2005 a Casa de Apoio em Belo Horizonte recebeu de janeiro a 31 de DEZEMBRO de 2019 em torno 1361 pessoas que ficaram lá no mínimo 04 dias por semana para realizar tratamentos fora do domicílio. Com isso a Secretaria de Saúde consegue atender um maior numero de pessoas com mais conforto e qualidade por um menor custo com TFD.

#### ATENDIMENTO NO CISMEJE - 2019

Mês	Consulta	exames
Janeiro	44	33
Fevereiro	70	60
Março	115	26
Abril	124	70
Maio	46	69

Junho	67	44
Julho	14	8
Agosto	131	50
Setembro	100	67
Outubro	77	50
Novembro	90	61
Dezembro	67	28
<b>Total</b>	<b>945</b>	<b>566</b>

CISMEJE - REPASSE MENSAL - PARA ATENDER CONSULTAS E EXAMES  
DE MÉDIA COMPLEXIDADE - RATEIO MÉDICO HORIZONTAL - HOSPITAL  
DE ARAÇUAÍ - COLETA DE LIXO HOSPITALAR EM F. BADARÓ à 2019

MÊS	REPASSE REGULAR	REPASSE EXTRA	PPI	TOTAL
JANEIRO	10.602,70		3.262,63	13.865,33
FEVEREIRO	10.602,70		3.262,63	13.865,33
MARÇO	-		3.262,63	3.262,63
ABRIL	10.602,70		3.262,63	13.865,33
MAIO	-		3.262,63	3.262,63
JUNHO	31808,10		3.262,63	35.070,73
JULHO	21.205,40		3.262,63	24.468,03
AGOSTO	-		3.262,63	3.262,63
SETEMBRO	10.602,70		3.262,63	13.865,33
OUTUBRO	10.602,70	800,00	3.262,63	14.665,33
NOVEMBRO	-		3.262,63	3.262,63
DEZEMBRO	10.602,70		3.262,63	13.865,33
<b>TOTAL</b>	<b>116.629,70</b>	<b>800,00</b>	<b>39.151,56</b>	<b>156.581,26</b>

A região de Araçuaí é uma das poucas do estado de Minas Gerais que não possui serviços de Viva Vida ou CEM ou CEAE, ficamos isolados na região dependendo do pouco recurso próprio do município para manter o consórcio CISMEJE que é nossa salvação. Já estamos sentindo esgotados de tanto lutar por serviços especializados regionais para melhorar um pouco a qualidade de vida da população e diminuir os riscos de deslocamentos para grandes centros como fazemos para BH que fica a 600 km do município. Poderíamos atender mais pessoas com menos recursos se olhassem com mais carinho para o vale Jequitinhonha.

**ATENDIMENTOS REALIZADOS NA FARMÁCIA EM 2019**

Descrição de atendimento	1º QUA	2º QUA	3º QUA	TOTAL
Pacientes Atendidos	3966	8249	6617	18.832
Dispensação de medicamentos	366211	356391	309008	1.031.610
Processo de alto custo realizados	4	8	8	20
Solicitação de medicamentos SIGAF	21190,7	9244,36	48786,62	R\$ 79.221,68
Processo de alto custo realizados 2017 até a data atual				63
				-
<b>TOTAL</b>				-

Podemos verificar que a Farmácia conseguiu realizar uma distribuição de medicamentos bastante significativa para população e ajudar com a realização de processos de alto custo. Sabemos que a necessidade da população ainda é maior uma vez que mais de 90% da população é dependente do SUS, porém os municípios estão vivendo uma crise financeira muito forte, o que impede aumentar os investimentos na assistência Farmacêutica.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	5	5
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>16</b>	<b>17</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/05/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	1	0	1
MUNICIPIO	11	0	0	11
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
PESSOAS FÍSICAS	5	0	0	5
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>17</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 26/05/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

#### • Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

##### 4.1 RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO (FONTE: SCNES)

###### 4.1.1 TIPO GESTÃO: FONTE: SCNES

Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Estadual	Dupla
Central de Gestão em Saúde	01	01		
Centro de Saúde/ Unidade Básica	07	07		
Clinica/Centro de especialidade	01	01		
Farmácia	01	01		
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	01	01		

---

Total	11	11		
-------	----	----	--	--

**Justificativa:** Desde a competência março de 2019 o município se tonou pleno na gestão de seus prestadores;

#### 4.1.2 NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Todos os estabelecimentos do município de Francisco Badaró são públicos municipais

O Município participa de dois consórcios sendo o CISNORJE que administra o SAMU e o CISMEJE localizado em Araçuaí que atende parte da média complexidade.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	1	10	25	21
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	6	2	7	26	6
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/06/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	12	24	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	93	104	37	432	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	2	175	547	358	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 22/06/2020.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

O Sistema não está puxando as informações dos profissionais no CNES corretamente, por isso estamos anexando aqui.

CNES - Recursos Humanos - Ocupações - segundo CBO 2002 - Minas Gerais

Total por Ocupações em geral

Município: 312650 Francisco Badaró

Período: Dez/2019

Ocupações em geral	Total
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL SUPERIOR	42

BIOQUÍMICO/FARMACÊUTICO	1
Farmacêutico	1
CIRURGIÃO GERAL	1
Médico Cirurgião Geral	1
CLÍNICO GERAL	3
Médico Clínico	3
ENFERMEIRO	9
Enfermeiro	3
Enfermeiro da estratégia de saúde da família	6
FISIOTERAPEUTA	3
Fisioterapeuta geral	3
FONOAUDIÓLOGO	2
Fonoaudiólogo	2
GINECO OBSTETRA	1
Médico Ginecologista Obstetra	1
MÉDICO DE FAMÍLIA	6
Médico da estratégia de Saúde da Família	6
NUTRICIONISTA	3
Nutricionista	3
ODONTÓLOGO	9
Cirurgião dentista - clínico geral	4
Cirurgião-dentista da estratégia de saúde da famíl	5
PSICÓLOGO	3
Psicólogo Clínico	3
RADIOLOGISTA	1
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	1
PESSOAL DE SAÚDE - NÍVEL TÉCNICO TÉCNICO/AUXILIAR	33
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	9
Auxiliar de Enfermagem	4
Auxiliar de enfermagem da estratégia de saúde da f	5
FISCAL SANITÁRIO	2
Visitador Sanitário	2
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	19
Técnico de enfermagem	14
Técnico de enfermagem de saúde da família	5
TÉCNICO E AUXILIAR DE LABORATÓRIO	3
Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas	1
Auxiliar Técnico em Patologia Clínica	2
PESSOAL DE SAÚDE - QUALIFICAÇÃO ELEMENTAR	65
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	28
Agente comunitário de saúde	28
OUTRAS OCUPAÇÕES NÍVEL ELEMENTAR EM SAÚDE	37
PESSOAL ADMINISTRATIVO	37
ADMINISTRAÇÃO	7
Administrador	1
Assistente técnico administrativo	2
Gerente administrativo	3
Recepcionista em geral	1
OUTRAS OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS	30
Trabalhador de serviços de manutenção	30
Total	140

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES

Nota:

A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade, acessibilidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando as políticas da Atenção básica, Atenção especializada de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, o atendimento de Urgências/Emergência, garantindo o acesso aos medicamentos no âmbito do SUS.**

**OBJETIVO Nº 1.1** - Favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1) Construir mais 02 unidades de saúde até 2021 2) Credenciar mais 02 equipes de PSF com Saúde Bucal junto ao Ministério da Saúde até 2021 3) Reformar e ampliar 03 Unidades Básicas de Saúde 4) Aquisição de veículo com capacidade para 7 ocupantes para transporte de equipe da ESF 5) Credenciar 04 gerentes de Unidade Básica de Saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (Pactuação Interfederativa)	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 1.2** - Monitorar as famílias beneficiárias do Programa de Bolsa Família- PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Contratar 01 digitador para acompanhar as famílias do Bolsa-Família até 2021 2. Aquisição de equipamentos para monitoramento de peso/altura in loco (balança digital portátil, antropômetro, canetas, pranchetas, etc.) para uso dos ACSs. 3. Acompanhar 83 % das famílias até 2021	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF). (Pactuação Interfederativa)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 1.3** - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção Básica e atenção à saúde bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar número de equipes de saúde bucal no município, atingindo 100% da população até 2021 (proposta da VII Conferência Municipal de saúde). Aumentar gradativamente o número de atendimentos diários, elevando assim a cobertura de primeira consulta odontológica programática. 3) Criação na microrregião de Araçuaí de um CEO, a fim de reduzir o número de exodontias realizadas na atenção básica (proposta da VII Conferência Municipal de saúde). 4) Estender a cobertura da ação coletiva de escovação supervisionada aos adultos e idosos. 5) Realizar a vigilância em saúde bucal com ênfase no Câncer de boca (através de palestras e exames preventivos. 6) Credenciar um odontomóvel para levar atendimento aos locais mais distantes da UBS.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica (Pactuação Interfederativa)	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00

**OBJETIVO Nº 1.4** - Análise de variações geográficas e temporais no acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Aquisição panfletos para aprimorar a divulgação e conscientização a respeito da importância da realização do exame preventivo. 2. Aquisição de maca ginecológica portátil (dobrável), mesa auxiliar portátil e maleta para transporte de equipamento para assim levar o atendimento às comunidades mais distantes. 3. Identificar 80% das mulheres da área de abrangência no período reprodutivo ou de risco. 4. Realizar exame citopatológico de colo de útero em 80% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. 5. Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto grau de colo de útero.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária. (Pactuação Interfederativa e Co-Financiamento).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 1.5** - Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento de câncer de mama pelas mulheres de 50 a 69 anos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. (Pactuação Interfederativa)	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. (Pactuação Interfederativa)	Percentual	.21	Percentual	.12	100,00	Percentual	57,14

**OBJETIVO Nº 1.6** - Integrar a Atenção Primária no cuidado em saúde mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Aquisição de equipamento de som profissional com microfones para realização de eventos de inclusão. 2. Acompanhar de 100% dos pacientes diagnosticados com transtornos mentais. 3. Fortalecer as ações multiprofissionais em 100% das UBS do Município. 4. Realizar grupos do Programa de Combate e Controle ao Tabagismo. 5. Monitorar os pacientes em tratamento no CAPS AD II no município de Araçuaí. 6. Incorporar ações em todos os PSFs: Promoção e prevenção com palestras, debates e oficinas; oficinas de inclusão com passeios intermunicipais e intercâmbios locais; oficinas terapêuticas e atividades físicas com acompanhamento; mobilização social.	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica - (Pactuação Interfederativa).	Percentual	90	Percentual	90	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 1.7** - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada ambulatorial e hospitalar de média e alta complexidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Garantir o acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média e alta complexidade. 2. Viabilizar a ampliação oferta de procedimentos de média e alta complexidade do município	Número de serviços de urgência emergência no município.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 1.8** - Implementar e aprimorar da Rede de Urgência/Emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Organizar o funcionamento com ênfase na estrutura física e tecnológica para atendimento de urgência e emergência. 2. Equipar a unidade de atendimento de urgência e emergência. 3. Implementar o Plano Municipal de Atendimento às urgências na atenção básica, conforme portaria ministerial. 4. Implementar o atendimento dentro da Classificação de risco. 5. Aprimorar o sistema de regulação através do Susfácil	Número de serviços de urgência emergência no município.	Percentual	100	Percentual	60	100,00	Percentual	60,00

**OBJETIVO Nº 1.9** - Implementar as ações dos serviços de Regulação Controle, Avaliação e auditoria implantados no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar as ações dos serviços de Regulação Controle, Avaliação e auditoria implantados no município.	Número de serviços de regulação, controle, avaliação e auditoria implantada no município.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 1.10** - Controlar a dispensação de medicamentos e insumos para pacientes portadores de Diabetes Mellitus.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Controlar a dispensação em sistema informatizado. 2. Implementar o Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF). 3. Garantir a distribuição de 100% medicamentos padronizados disponibilizados.	Taxa de atendimento de pacientes diabéticos cadastrados no questionário de triagem e dispensação de medicamentos e insumos para diabetes.	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00

**OBJETIVO Nº 1.11** - Qualificar os serviços de Farmácia no município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Construir 01 almoxarifado maior para a Farmácia; 2. Cadastrar 100% da população no Sistema; 3. Adquirir e manter 80 % dos equipamentos necessários para prestar um serviço de qualidade	Número de estabelecimento farmacêutico (farmácia de atenção básica), estruturado no município.	Percentual	100	Percentual	67	100,00	Percentual	67,00

**OBJETIVO Nº 1.12** - Garantir de oferta de serviço para a população (judicialização)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atender no mínimo 50% das demandas judiciais de procedimentos da Atenção Básica.	Percentual de demandas atendidas	Percentual	50	Percentual	50	50,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.**

**OBJETIVO Nº 2.1** - Permite detectar casos de óbitos maternos não declarados ou descartar, após investigação, a possibilidade dos óbitos dessas mulheres terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Reduzir o coeficiente de mortalidade materna através do acompanhamento do pré-natal, parto e puerpério. 2. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) ocorridos no município, independente da causa declarada na certidão de óbito. 3. Identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares. 4. Reduzir o número de internações por causas sensíveis à atenção básica.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. (Pactuação Interfederativa)	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 2.2** - Possibilitar a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em 90% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida. (Pactuação Interfederativa)	Percentual	90	Percentual	89.36	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 2.3** - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Analisar as variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, 2. Analisar a qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. 3. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher e da criança.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar (Pactuação Interfederativa)	Percentual	80	Percentual	69.67	100,00	Percentual	82,10

**OBJETIVO Nº 2.4** - Monitorar a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes. 2. Reduzir a gravidez na adolescência e organizar a atenção à saúde do adolescente na Atenção Primária. 3. Realizar o atendimento/acompanhamento e fortalecimento afetivo-familiar do adolescente. 4. Integrar ações na escola com parceiras entre as secretarias Municipais e Estaduais (Programa Saúde na Escola), com o objetivo de trabalhar a promoção da saúde e prevenção às situações de risco na adolescência.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos (Pactuação Interfederativa)	Percentual	90	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 2.5** - Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Identificar e acompanhar 100% das gestantes. 2. Realizar o cadastramento de 100% das gestantes no primeiro trimestre gestacional; 3. Realizar acompanhamento da gestação com no mínimo 7 consultas de pré-natal e finalização com puerpério; 4. Garantir consultas do puerpério até 40 dias após o parto; 5. Encaminhar gestantes de alto risco para atendimento especializado.	Taxa de mortalidade infantil (Pactuação Interfederativa)	Percentual	90	Percentual	90	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 2.6** - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência ao pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento reduza as mortes maternas evitáveis. Considerando que as principais causas de mortes são hipertensão, hemorragia e infecções perinatais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Acompanhar 100% das gestantes 2. Identificar 100% das gestantes portadoras de Hipertensão Arterial	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência (Pactuação Interfederativa)	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00

**OBJETIVO Nº 2.7** - Reduzir a mortalidade fetal e infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Acompanhar 100% das crianças de 0 a 07 anos. 2. Identificar e monitorar os casos de desnutrição e obesidade 3. Acompanhar 100% das gestantes.	Proporção de óbitos fetais e infantis investigados oportunamente (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 2.8** - Reduzir a mortalidade materna.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Acompanhar 100% das gestantes. 2. Reduzir a gravidez na adolescência. 3. Identificar 100% das gestantes portadoras de Hipertensão Arterial	Proporção de óbitos maternos investigados oportunamente. (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 2.9** - Redução da mortalidade de mulheres em idade fértil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Identificar e monitorar 100% das mulheres portadoras de Hipertensão Arterial 2. Identificar e monitorar 100% das mulheres portadoras de Diabetes Mellitus, para reduzir o coeficiente de internações por complicações de diabetes. 3. Realizar exame citopatológico de colo de útero em 80% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos para redução de mortes por câncer de colo de útero. 4. Estimular a realização do auto-exame das mamas para redução de mortes por câncer mama.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados oportunamente. (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	80	100,00	Percentual	80,00

**OBJETIVO Nº 2.10** - Fortalecer a vigilância em saúde por meio da investigação de óbitos por doenças transmitidas pelo Aedes, leishmaniose visceral e acidentes por animais peçonhentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Notificar 100% das doenças de notificação compulsória. 2. Investigar 100% das doenças de notificação compulsória. 3. Investigar 100% dos óbitos ocorridos por doenças transmitidas pelo Aedes, leishmaniose visceral e acidentes por animais peçonhentos.	Percentual de óbitos das doenças transmitidas pelo Aedes, leishmaniose visceral e acidentes por animais peçonhentos. (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 3 - Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.**

**OBJETIVO Nº 3.1** - Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Acompanhar e monitor 100% dos pacientes diagnosticados com transtornos mentais. 2. Identificar e monitorar 100% dos pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica para reduzir o coeficiente de internação por complicações cardiovasculares. 3. Identificar e monitorar 100% dos pacientes portadores de Diabetes Mellitus para reduzir o coeficiente de internação por complicações do diabetes. 4. Manter 100% do monitoramento das informações de internação e mortalidade por doenças cerebrovasculares, doenças isquêmicas do coração e diabetes. 5. Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por cânceres e acidentes.	Mortalidade prematura:	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.2** - Controlar doenças de significativa importância, sendo fundamental a manutenção de elevadas e homogêneas coberturas vacinais como estratégia para manter e ou avançar em relação à situação atual.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Vacinar, em pelo menos, 95% das crianças menores de 02 anos com todas as vacinas ofertadas no calendário vacinal do Ministério da Saúde. 2. Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas. 3. Manter quantidade mínima de vacinas ofertadas no calendário vacinal, em todas as salas de vacinas do município. 4. Equipar adequadamente, todas as salas de vacinas, com câmara fria, ar-condicionado e computador.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	95	Percentual	98,08	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.3** - Detectar eventos de saúde pública e qualificar a informação, sendo relevante, pois envolve todas as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Capacitar os profissionais para preenchimento correto e fechamento oportuno das notificações das doenças compulsórias. 2. Sensibilizar os profissionais da importância de notificar. 3. Preencher 100% das fichas de notificação compulsória completamente (todos os campos solicitados) e corretamente	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. (Pactuação Interfederativa)	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.4** - Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Tratar e investigar 100% dos casos de Hanseníase 2. Monitorar 100% dos pacientes em tratamento de Hanseníase 3. Investigar e monitorar 100% dos contatos 4. Garantir 100% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes. (Pactuação Interfederativa e PMAVS)	Percentual	90	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.5** - Contribuir para orientação e avaliação das ações de vigilância epidemiológica e controle da doença; permite análise de todo país e por período ao longo do ano.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Contribuir para orientação e avaliação das ações de vigilância epidemiológica e controle da doença.	Número de Casos Autóctones de Malária	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.6** - Mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Identificar e acompanhar 100% das gestantes. 2. Encaminhar gestantes de alto risco para atendimento especializado. 3. Realizar exame de VDRL em 100% das gestantes no primeiro e no terceiro trimestre.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. (Pactuação Interfederativa)	Percentual	90	Percentual	67	100,00	Percentual	74,44

**OBJETIVO Nº 3.7** - Propiciar a análise da situação de saúde da sífilis em gestante, aumentando a sensibilidade da vigilância para a detecção dessa doença, visando a qualificação do pré - natal e a prevenção da transmissão vertical de sífilis congênita. Para alcançar esse objetivo preconiza-se atingir a prevalência estabelecida pelo Ministério da Saúde - Departamento de DST/AIDS e Hepatites Virais, de 0,73% de Notificações de sífilis em gestantes na região Sudeste.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Identificar e acompanhar 100% das gestantes. 2. Encaminhar gestantes de alto risco para atendimento especializado. 3. Realizar exame de VDRL em 100% das gestantes no primeiro e no terceiro trimestre. 4. Investigar, notificar e tratar 100% das gestantes com exames VDRL positivo. 5. Implantar o acesso ao teste rápido de sífilis e HIV nas gestantes nas UBS. 6. Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes realizados pelo laboratório municipal e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes;	Percentual de notificação de casos de sífilis em gestantes. (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.8** - Realizar adequadamente a investigação epidemiológica dos casos de sífilis congênita, o que irá proporcionar um melhor diagnóstico da situação de saúde, qualificação da informação e proposição de políticas públicas para redução da doença.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Identificar e acompanhar 100% das gestantes. 2. Realizar exame de VDRL em 100% das gestantes no primeiro e no terceiro trimestre. 3. Investigar, notificar e tratar 100% das gestantes com exames VDRL positivo. 4. Realizar exames VDRL em 100% dos recém-nascidos de mães com exames VDRL positivo durante a gestação	Percentual de casos notificados de sífilis congênita investigada adequadamente. (PMAVS)	Percentual	80	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.9** - Expressar o número de casos novos de AIDS na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de AIDS nessa população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter zerada a incidência de AIDS em menores de 5 anos no município.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.(Pactuação Interfederativa)	Número	0	Número	0	0	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 3.10** - Avaliar a proporção de amostras de água analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da água consumida pela população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Executar as ações do Programa de Qualidade da Água, através da coleta de amostras e análise dos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de acordo com a demanda disponibilizada pelo estado.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez. (Pactuação Interfederativa)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.11** - Avaliar, nas diversas dimensões municipais, o nível de implementação das ações de vigilância sanitária colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Realizar 100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas. 2. Criar, Implantar e executar o Código de Postura Municipal. 3. Construir espaço físico adequado para VISA e Vigilância Ambiental. 4. Equipar e informatizar salas para a realização do trabalho da VISA; 5. Construir um laboratório de endemias com instalações adequadas e equipamentos para realização das análises e coleta de: Barbeiro; Larvas; Escorpiões; Sangue Canino (infecção Leishmaniose Visceral) e para monitoramento da Peste; Análise de Fezes para detecção de Esquistossomose. 6. Adquirir veículo próprio para ações da VISA e Vigilância Ambiental. 7. Disponibilizar semestralmente Informativos sobre as notificações de produtos irregulares e ações da vigilância sanitária Municipal; 8. Realizar a borrifação em 100% dos imóveis confirmados de caso positivo para leishmaniose visceral canina e humana.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano. (Pactuação Interfederativa).	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.12** - Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar vigilância e ações de prevenção e controle a vetores em todos os imóveis identificados nas visitas rotineiras dos agentes de combate a endemias em condições de risco sanitário. 2. Realizar ciclos que atinjam mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue 3. Manter as ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue (Pactuação Interfederativa e PMAVS)	Percentual	90	Percentual	90	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.13** - Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município. 2. Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nos departamentos municipais.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.14** - Fortalecer a vigilância em saúde, através do acompanhamento das equipes que atuam nos municípios nas ações de combate a endemias.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Manter 100% dos Agente de Combate as Endemias cadastrados no CNES 2. Monitorar e controlar em 100% as ações de controle das endemias trabalhadas no município.	Percentual de Cadastro do Agente de Combate a Endemias (ACEs) no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) - (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.15** - Qualificar o preenchimento da Ficha de Violência INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA promovendo a completude dos dados a fim de conhecer os limites e potencialidades da articulação das redes de cuidados e proteção às pessoas em situação de violência no território, bem como subsidiar o planejamento, o monitoramento, a avaliação e a execução de políticas públicas integradas e intersetoriais para a redução da morbimortalidade decorrente de violências e promover a equidade, a qualidade de vida e a Cultura d

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Capacitar os profissionais para preenchimento correto e fechamento oportuno das fichas de violências interpessoal/autoprovocada. 2. Sensibilizar os profissionais da importância de notificar. 3. Preencher 100% das fichas de violências interpessoal/autoprovocada completamente (todos os campos solicitados) e corretamente, atentando ao preenchimento do campo 65 - encaminhamento	Percentual de notificações de violência com o campo 65 (encaminhamentos) preenchido adequadamente. (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.16** - Fortalecer a articulação entre a Vigilância em Saúde com outros órgãos, contribuindo nas ações de prevenção e controle da Dengue, Chikungunya e Zika.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Executar as ações do Plano de Contingência da Dengue, Chikungunya e Zika conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica). 2. Manter as ações de controle e prevenção da ocorrência de casos secundários no município. 3. Atender 100% das denúncias/reclamações relacionadas prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores e animais nocivos. 4. Realizar vigilância e ações de prevenção e controle a vetores/animais nocivos em todos os imóveis identificados nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde em condições de risco sanitário. 5. Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção de vetores e animais nocivos de ocorrência no município.	Comitê Municipal de Enfrentamento da Dengue, Chikungunya e Zika implantado e funcionando. (PMAVS)	Percentual	90	Percentual	90	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.17** - Avaliar a eficiência de um sistema de vigilância epidemiológica quanto à sua agilidade em encerrar casos notificados de Doenças de Notificação Compulsória (DNC).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Encerrar oportunamente em 80% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN. 2. Garantir recursos humanos de acordo com o dimensionamento necessário para manutenção do serviço de vigilância epidemiológica e de informação.	Percentual de notificações digitadas no SINAN com encerramento oportuno. (PMAVS)	Percentual	90	Percentual	90	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.18** - Realizar a vigilância dos casos humanos confirmados de leishmaniose visceral (LV), por meio do acompanhamento clínico dos pacientes e da identificação da co-infecção Leishmania/HIV.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Ofertar, pelo SUS, exame de HIV para 100% dos pacientes em tratamento de Leishmaniose Visceral humana. 2. Notificar, imediatamente, após o diagnóstico 100% dos casos de leishmaniose visceral humana. 3. Encerrar oportunamente 100% as notificações leishmaniose visceral humana registradas no SINAN.	Percentual de casos humanos de Leishmaniose Visceral (LV) confirmados com exame anti HIV realizado. (PMAVS)	Percentual	90	Percentual	90	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.19** - Avaliar se os relatórios de inspeção de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal estão sendo elaborados com a qualidade adequada.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar 80% das inspeções sanitárias e monitorar os riscos dos estabelecimentos de saúde.	Percentual de Conformidade dos Relatórios de Inspeção. (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 3.20** - Avaliar a capacidade da VISA municipal de atendimento às denúncias recebidas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Atender 100% das denúncias relacionadas à Vigilância Sanitária. 2. Manter o serviço de atendimento à denúncia funcionando. 3. Proporcionar respostas em 100% das denúncias encaminhadas ao nível central.	Percentual de denúncias atendidas pela Vigilância Sanitária. (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.21** - Investigar adequadamente todo caso suspeito de doenças exantemáticas (Sarampo/Rubéola).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Notificar 100% dos casos suspeitos das doenças exantemáticas (Sarampo/Rubéola). 2. Investigar 100% dos casos das doenças exantemáticas (Sarampo/Rubéola).	Percentual de Casos de Doenças Exantemáticas (Sarampo e Rubéola) com investigação adequada. (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.22** - Avaliar o acesso à assistência médica em determinado local e a qualidade do preenchimento do bloco de Condições e causas do óbito na declaração de óbito (DO) de modo a identificar tendências e situações de desigualdade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter em 90% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município.	Percentual de óbitos não fetais com causa básica definida. (PMAVS)	Percentual	80	Percentual	80	90,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.23** - Fomentar a detecção de casos e a implantação de uma rotina de identificação do SR (grupo de probabilidade diagnóstica para TB).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Aumentar o número de Sintomáticos Respiratórios examinados pelas unidades básicas de saúde com a realização do exame de escarro (Baciloscopia). 2. Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos de tuberculose.	Percentual de Sintomáticos Respiratórios (SR) identificados e examinados no total estimado para Minas Gerais (0,5% da população). (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.24** - Fomentar ações de controle da tuberculose nas populações especiais selecionadas (privados de liberdade, profissionais de Saúde, indígenas, imigrantes e pessoas em situação de rua).

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Garantir 85% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município. 2. Desenvolver ações para ampliar a adesão ao tratamento. 3. Garantir que 80% dos contatos intradomiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas de saúde. 4. Implementar ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde.	Percentual de cura dos casos de tuberculose notificados no SINAN, em populações especiais selecionadas (privados de liberdade, profissionais de Saúde, indígenas, imigrantes e pessoas em situação de rua). (PMAVS)	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.25** - Reduzir o percentual de abandono dos casos de tuberculose pulmonar bacilífera, forma considerada a principal fonte de infecção da doença.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Manter abaixo de 5% os casos de abandono de tratamento de tuberculose no município. 2. Desenvolver ações para ampliar a adesão ao tratamento.	Percentual de casos de Tuberculose Pulmonar Bacilífera que abandonaram o tratamento. (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.26** - Monitorar a programação e execução das inspeções sanitárias realizadas pela vigilância sanitária municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Fiscalizar e inspecionar 100% das atividades e/ou estabelecimentos sujeitos a fiscalização/ações da VISA; 2. Atender 100% das notificações municipais e da Gerência Colegiada em toda área municipal e investigação de irregularidades.	Percentual de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário municipal inspecionado. (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.27** - Aumentar a notificação de agravos e doenças em saúde do trabalhador e possibilitar a compreensão do cenário e a elaboração de políticas públicas por meio do aumento da informação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município. 2. Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nos departamentos municipais.	Percentual de aumento das notificações dos agravos/doenças* de saúde do trabalhador no SINAN. (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**OBJETIVO Nº 3.28** - Monitorar o estado nutricional de saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. 1. Organizar o serviço de nutrição, visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos. 2. Implementar os programas do âmbito da nutrição e alimentação pertinentes à Saúde em todas as ESF. 3. Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável nos territórios. 4. Implantar e implementar grupos de reeducação alimentar infantil e adulto. 5. Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos e idosos priorizando os portadores de diabetes nas ESF. 6. Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em crianças e gestantes nas ESF.	Percentual da população com estado nutricional acompanhada no SISVAN. (PMAVS)	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o modelo de gestão participativa, participação do controle social, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS, com centralidade na garantia de acesso, com foco em resultados e financiamento estável.**

**OBJETIVO Nº 4.1** - Fomentar a cultura do planejamento, monitoramento e avaliação de resultados de forma a fortalecer os vínculos da sociedade com as decisões de gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaborar Plano Municipal de Saúde (PMS) elaborado e enviado ao Conselho Municipal de Saúde. (Considerar o envio de um PMS por 4 anos)	Número de Plano Municipal de Saúde (PMS) elaborado e enviado ao Conselho Municipal de Saúde. (Considerar o envio de um PMS por 4 anos)	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 4.2** - Fortalecer o Controle Social através de vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate a endemias e educadores populares com o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atualizar o Cadastro dos Conselhos de Saúde do Estadual de Minas Gerais-CADCE/MG (considerar uma atualização no CADCE/MG por ano)	Número de atualizações no Cadastro dos Conselhos de Saúde do Estadual de Minas Gerais-CADCE/MG (considerar uma atualização no CADCE/MG por ano)	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 4.3** - Investir na qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover capacitação e educação continuada aos profissionais da saúde.	Número de ações de educação permanente realizadas	Número	2	Número	2	2	Número	100,00

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	1) Construir mais 02 unidades de saúde até 2021 2) Credenciar mais 02 equipes de PSF com Saúde Bucal junto ao Ministério da Saúde até 2021 3) Reformar e ampliar 03 Unidades Básicas de Saúde 4) Aquisição de veículo com capacidade para 7 ocupantes para transporte de equipe da ESF 5) Credenciar 04 gerentes de Unidade Básica de Saúde.	80,00
	1. Aquisição panfletos para aprimorar a divulgação e conscientização a respeito da importância da realização do exame preventivo. 2. Aquisição de maca ginecológica portátil (dobrável), mesa auxiliar portátil e maleta para transporte de equipamento para assim levar o atendimento às comunidades mais distantes. 3. Identificar 80% das mulheres da área de abrangência no período reprodutivo ou de risco. 4. Realizar exame citopatológico de colo de útero em 80% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. 5. Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto grau de colo de útero.	100,00
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. (Pactuação Interfederativa)	0,12

	1. Aquisição de equipamento de som profissional com microfones para realização de eventos de inclusão. 2. Acompanhar de 100% dos pacientes diagnosticados com transtornos mentais. 3. Fortalecer as ações multiprofissionais em 100% das UBS do Município. 4. Realizar grupos do Programa de Combate e Controle ao Tabagismo. 5. Monitorar os pacientes em tratamento no CAPS AD II no município de Araçuaí. 6. Incorporar ações em todos os PSF's: Promoção e prevenção com palestras, debates e oficinas; oficinas de inclusão com passeios intermunicipais e intercâmbios locais; oficinas terapêuticas e atividades físicas com acompanhamento; mobilização social.	90,00
	1. Garantir o acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média e alta complexidade. 2. Viabilizar a ampliação oferta de procedimentos de média e alta complexidade do município	100,00
	1. Organizar o funcionamento com ênfase na estrutura física e tecnológica para atendimento de urgência e emergência. 2. Equipar a unidade de atendimento de urgência e emergência. 3. Implementar o Plano Municipal de Atendimento às urgências na atenção básica, conforme portaria ministerial. 4. Implementar o atendimento dentro da Classificação de risco. 5. Aprimorar o sistema de regulação através do Susfácil	60,00
	Implementar as ações dos serviços de Regulação Controle, Avaliação e auditoria implantados no município.	1
	1. Controlar a dispensação em sistema informatizado. 2. Implementar o Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF). 3. Garantir a distribuição de 100% medicamentos padronizados disponibilizados.	75,00
	1. Construir 01 almoxarifado maior para a Farmácia; 2. Cadastrar 100% da população no Sistema; 3. Adquirir e manter 80 % dos equipamentos necessários para prestar um serviço de qualidade	67,00
	Atender no mínimo 50% das demandas judiciais de procedimentos da Atenção Básica.	50,00
	1. Reduzir o coeficiente de mortalidade materna através do acompanhamento do pré-natal, parto e puerpério. 2. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) ocorridos no município, independente da causa declarada na certidão de óbito. 3. Identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares. 4. Reduzir o número de internações por causas sensíveis à atenção básica.	80,00
	1. Analisar as variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, 2. Analisar a qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. 3. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher e da criança.	69,67
	1. Identificar e acompanhar 100% das gestantes. 2. Realizar o cadastramento de 100% das gestantes no primeiro trimestre gestacional; 3. Realizar acompanhamento da gestação com no mínimo 7 consultas de pré-natal e finalização com puerpério; 4. Garantir consultas do puerpério até 40 dias após o parto; 5. Encaminhar gestantes de alto risco para atendimento especializado.	90,00
	1. Acompanhar 100% das gestantes 2. Identificar 100% das gestantes portadoras de Hipertensão Arterial	80,00
	1. Identificar e monitorar 100% das mulheres portadoras de Hipertensão Arterial 2. Identificar e monitorar 100% das mulheres portadoras de Diabetes Mellitus, para reduzir o coeficiente de internações por complicações de diabetes. 3. Realizar exame citopatológico de colo de útero em 80% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos para redução de mortes por câncer de colo de útero. 4. Estimular a realização do auto-exame das mamas para redução de mortes por câncer mama.	80,00
	1. Realizar 100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas. 2. Criar, Implantar e executar o Código de Postura Municipal. 3. Construir espaço físico adequado para VISA e Vigilância Ambiental. 4. Equipar e informatizar salas para a realização do trabalho da VISA; 5. Construir um laboratório de endemias com instalações adequadas e equipamentos para realização das análises e coleta de: Barbeiro; Larvas; Escorpiões; Sanguie Canino (infecção Leishmaniose Visceral) e para monitoramento da Peste; Análise de Fezes para detecção de Esquistossomose. 6. Adquirir veículo próprio para ações da VISA e Vigilância Ambiental. 7. Disponibilizar semestralmente Informativos sobre as notificações de produtos irregulares e ações da vigilância sanitária Municipal; 8. Realizar a borrifação em 100% dos imóveis confirmados de caso positivo para leishmaniose visceral canina e humana.	100,00
	Elaborar Plano Municipal de Saúde (PMS) elaborado e enviado ao Conselho Municipal de Saúde. (Considerar o envio de um PMS por 4 anos)	1
	Atualizar o Cadastro dos Conselhos de Saúde do Estadual de Minas Gerais-CADCEs/MG (considerar uma atualização no CADCEs/MG por ano)	1
	Promover capacitação e educação continuada aos profissionais da saúde.	2
301 - Atenção Básica	1) Construir mais 02 unidades de saúde até 2021 2) Credenciar mais 02 equipes de PSF com Saúde Bucal junto ao Ministério da Saúde até 2021 3) Reformar e ampliar 03 Unidades Básicas de Saúde 4) Aquisição de veículo com capacidade para 7 ocupantes para transporte de equipe da ESF 5) Credenciar 04 gerentes de Unidade Básica de Saúde.	80,00
	1. Contratar 01 digitador para acompanhar as famílias do Bolsa-Família até 2021 2. Aquisição de equipamentos para monitoramento de peso/altura in loco (balança digital portátil, antropômetro, canetas, pranchetas, etc.) para uso dos ACSs. 3. Acompanhar 83 % das famílias até 2021	100,00
	Ampliar número de equipes de saúde bucal no município, atingindo 100% da população até 2021 (proposta da VII Conferência Municipal de saúde). Aumentar gradativamente o número de atendimentos diários, elevando assim a cobertura de primeira consulta odontológica programática. 3) Criação na microrregião de Araçuaí de um CEO, a fim de reduzir o número de exodontias realizadas na atenção básica (proposta da VII Conferência Municipal de saúde). 4) Estender a cobertura da ação coletiva de escovação supervisionada aos adultos e idosos. 5) Realizar a vigilância em saúde bucal com ênfase no Câncer de boca (através de palestras e exames preventivos. 6) Credenciar um odontomóvel para levar atendimento aos locais mais distantes da UBS.	70,00
	1. Aquisição panfletos para aprimorar a divulgação e conscientização a respeito da importância da realização do exame preventivo. 2. Aquisição de maca ginecológica portátil (dobrável), mesa auxiliar portátil e maleta para transporte de equipamento para assim levar o atendimento às comunidades mais distantes. 3. Identificar 80% das mulheres da área de abrangência no período reprodutivo ou de risco. 4. Realizar exame citopatológico de colo de útero em 80% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. 5. Manter em 100% de seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intra-epiteliais de alto grau de colo de útero.	100,00
	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. (Pactuação Interfederativa)	0,12
	1. Aquisição de equipamento de som profissional com microfones para realização de eventos de inclusão. 2. Acompanhar de 100% dos pacientes diagnosticados com transtornos mentais. 3. Fortalecer as ações multiprofissionais em 100% das UBS do Município. 4. Realizar grupos do Programa de Combate e Controle ao Tabagismo. 5. Monitorar os pacientes em tratamento no CAPS AD II no município de Araçuaí. 6. Incorporar ações em todos os PSF's: Promoção e prevenção com palestras, debates e oficinas; oficinas de inclusão com passeios intermunicipais e intercâmbios locais; oficinas terapêuticas e atividades físicas com acompanhamento; mobilização social.	90,00
	1. Reduzir o coeficiente de mortalidade materna através do acompanhamento do pré-natal, parto e puerpério. 2. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) ocorridos no município, independente da causa declarada na certidão de óbito. 3. Identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares. 4. Reduzir o número de internações por causas sensíveis à atenção básica.	80,00
	Manter em 90% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município.	89,36
	1. Analisar as variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, 2. Analisar a qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado. 3. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher e da criança.	69,67
	1. Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações voltadas para a promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes. 2. Reduzir a gravidez na adolescência e organizar a atenção à saúde do adolescente na Atenção Primária. 3. Realizar o atendimento/acompanhamento e fortalecimento afetivo-familiar do adolescente. 4. Integrar ações na escola com parceiras entre as secretarias Municipais e Estaduais (Programa Saúde na Escola), com o objetivo de trabalhar a promoção da saúde e prevenção às situações de risco na adolescência.	100,00

	1. Identificar e acompanhar 100% das gestantes. 2. Realizar o cadastramento de 100% das gestantes no primeiro trimestre gestacional; 3. Realizar acompanhamento da gestação com no mínimo 7 consultas de pré-natal e finalização com puerpério; 4. Garantir consultas do puerpério até 40 dias após o parto; 5. Encaminhar gestantes de alto risco para atendimento especializado.	90,00
	1. Acompanhar 100% das gestantes 2. Identificar 100% das gestantes portadoras de Hipertensão Arterial	80,00
	1. Acompanhar 100% das crianças de 0 a 07 anos. 2. Identificar e monitorar os casos de desnutrição e obesidade 3. Acompanhar 100% das gestantes.	100,00
	1. Acompanhar 100% das gestantes, 2. Reduzir a gravidez na adolescência. 3. Identificar 100% das gestantes portadoras de Hipertensão Arterial	100,00
	1. Identificar e monitorar 100% das mulheres portadoras de Hipertensão Arterial 2. Identificar e monitorar 100% das mulheres portadoras de Diabetes Mellitus, para reduzir o coeficiente de internações por complicações de diabetes. 3. Realizar exame citopatológico de colo de útero em 80% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos para redução de mortes por câncer de colo de útero. 4. Estimular a realização do auto-exame das mamas para redução de mortes por câncer mama.	80,00
	1. Notificar 100% das doenças de notificação compulsória. 2. Investigar 100% das doenças de notificação compulsória. 3. Investigar 100% dos óbitos ocorridos por doenças transmitidas pelo Aedes, leishmaniose visceral e acidentes por animais peçonhentos.	100,00
	1. Acompanhar e monitor 100% dos pacientes diagnosticados com transtornos mentais. 2. Identificar e monitorar 100% dos pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica para reduzir o coeficiente de internação por complicações cardiovasculares. 3. Identificar e monitorar 100% dos pacientes portadores de Diabetes Mellitus para reduzir o coeficiente de internação por complicações do diabetes. 4. Manter 100% do monitoramento das informações de internação e mortalidade por doenças cerebrovasculares, doenças isquêmicas do coração e diabetes. 5. Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por cânceres e acidentes.	100,00
	1. Vacinar, em pelo menos, 95% das crianças menores de 02 anos com todas as vacinas ofertadas no calendário vacinal do Ministério da Saúde. 2. Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas. 3. Manter quantidade mínima de vacinas ofertadas no calendário vacinal, em todas as salas de vacinas do município. 4. Equipar adequadamente, todas as salas de vacinas, com câmara fria, ar-condicionado e computador.	98,08
	1. Capacitar os profissionais para preenchimento correto e fechamento oportuno das notificações das doenças compulsórias. 2. Sensibilizar os profissionais da importância de notificar. 3. Preencher 100% das fichas de notificação compulsória completamente (todos os campos solicitados) e corretamente	80,00
	1. Tratar e investigar 100% dos casos de Hanseníase 2. Monitorar 100% dos pacientes em tratamento de Hanseníase 3. Investigar e monitorar 100% dos contatos 4. Garantir 100% a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase no município.	100,00
	Contribuir para orientação e avaliação das ações de vigilância epidemiológica e controle da doença.	100,00
	1. Identificar e acompanhar 100% das gestantes. 2. Encaminhar gestantes de alto risco para atendimento especializado. 3. Realizar exame de VDRL em 100% das gestantes no primeiro e no terceiro trimestre.	67,00
	1. Identificar e acompanhar 100% das gestantes. 2. Encaminhar gestantes de alto risco para atendimento especializado. 3. Realizar exame de VDRL em 100% das gestantes no primeiro e no terceiro trimestre. 4. Investigar, notificar e tratar 100% das gestantes com exames VDRL positivo. 5. Implantar o acesso ao teste rápido de sífilis e HIV nas gestantes nas UBS. 6. Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes realizados pelo laboratório municipal e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes;	100,00
	1. Identificar e acompanhar 100% das gestantes. 2. Realizar exame de VDRL em 100% das gestantes no primeiro e no terceiro trimestre. 3. Investigar, notificar e tratar 100% das gestantes com exames VDRL positivo. 4. Realizar exames VDRL em 100% dos recém-nascidos de mães com exames VDRL positivo durante a gestação	100,00
	Manter zerada a incidência de AIDS em menores de 5 anos no município.	0
	1. Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município. 2. Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nos departamentos municipais.	100,00
	1. Manter 100% dos Agente de Combate as Endemias cadastrados no CNES 2. Monitorar e controlar em 100% as ações de controle das endemias trabalhadas no município.	100,00
	1. Encerrar oportunamente em 80% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN. 2. Garantir recursos humanos de acordo com o dimensionamento necessário para manutenção do serviço de vigilância epidemiológica e de informação.	90,00
	1. Ofertar, pelo SUS, exame de HIV para 100% dos pacientes em tratamento de Leishmaniose Visceral humana. 2. Notificar, imediatamente, após o diagnóstico 100% dos casos de leishmaniose visceral humana. 3. Encerrar oportunamente 100% as notificações leishmaniose visceral humana registradas no SINAN.	90,00
	Manter em 90% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município.	80,00
	1. Aumentar o número de Sintomáticos Respiratórios examinados pelas unidades básicas de saúde com a realização do exame de escarro (Baciloscopia). 2. Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos de tuberculose.	100,00
	1. Garantir 85% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município. 2. Desenvolver ações para ampliar a adesão ao tratamento. 3. Garantir que 80% dos contatos intra-domiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas de saúde. 4. Implementar ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde.	80,00
	1. Manter abaixo de 5% os casos de abandono de tratamento de tuberculose no município. 2. Desenvolver ações para ampliar a adesão ao tratamento.	100,00
	1. Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município. 2. Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nos departamentos municipais.	100,00
	1. Organizar o serviço de nutrição, visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos. 2. Implementar os programas do âmbito da nutrição e alimentação pertinentes à Saúde em todas as ESF. 3. Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável nos territórios. 4. Implantar e implementar grupos de reeducação alimentar infantil e adulto. 5. Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos e idosos priorizando os portadores de diabetes nas ESF. 6. Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em crianças e gestantes nas ESF.	100,00
	Promover capacitação e educação continuada aos profissionais da saúde.	2
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. (Pactuação Interfederativa)	0,21
	1. Garantir o acesso aos serviços terapêuticos e diagnósticos de média e alta complexidade. 2. Viabilizar a ampliação oferta de procedimentos de média e alta complexidade do município	100,00
	1. Organizar o funcionamento com ênfase na estrutura física e tecnológica para atendimento de urgência e emergência. 2. Equipar a unidade de atendimento de urgência e emergência. 3. Implementar o Plano Municipal de Atendimento às urgências na atenção básica, conforme portaria ministerial. 4. Implementar o atendimento dentro da Classificação de risco. 5. Aprimorar o sistema de regulação através do Susfácil	60,00
	Implementar as ações dos serviços de Regulação Controle, Avaliação e auditoria implantados no município.	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1. Controlar a dispensação em sistema informatizado. 2. Implementar o Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (SIGAF). 3. Garantir a distribuição de 100% medicamentos padronizados disponibilizados.	100,00
	1. Construir 01 almoxarifado maior para a Farmácia; 2. Cadastrar 100% da população no Sistema; 3. Adquirir e manter 80 % dos equipamentos necessários para prestar um serviço de qualidade	67,00

304 - Vigilância Sanitária	Executar as ações do Programa de Qualidade da Água, através da coleta de amostras e análise dos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez de acordo com a demanda disponibilizada pelo estado.	100,00
	1. Realizar 100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas. 2. Criar, Implantar e executar o Código de Postura Municipal. 3. Construir espaço físico adequado para VISA e Vigilância Ambiental. 4. Equipar e informatizar salas para a realização do trabalho da VISA; 5. Construir um laboratório de endemias com instalações adequadas e equipamentos para realização das análises e coleta de: Barbeiro; Larvas; Escorpiões; Sangue Canino (infecção Leishmaniose Visceral) e para monitoramento da Peste; Análise de Fezes para detecção de Esquistossomose. 6. Adquirir veículo próprio para ações da VISA e Vigilância Ambiental. 7. Disponibilizar semestralmente Informativos sobre as notificações de produtos irregulares e ações da vigilância sanitária Municipal; 8. Realizar a borrifação em 100% dos imóveis confirmados de caso positivo para leishmaniose visceral canina e humana.	100,00
	Realizar 80% das inspeções sanitárias e monitorar os riscos dos estabelecimentos de saúde.	100
	1. Atender 100% das denúncias relacionadas à Vigilância Sanitária. 2. Manter o serviço de atendimento à denúncia funcionando. 3. Proporcionar respostas em 100% das denúncias encaminhadas ao nível central.	100,00
	1. Notificar 100% dos casos suspeitos das doenças exantemáticas (Sarampo/Rubéola). 2. Investigar 100% dos casos das doenças exantemáticas (Sarampo/Rubéola).	100,00
	1. Fiscalizar e inspecionar 100% das atividades e/ou estabelecimentos sujeitos a fiscalização/ações da VISA; 2. Atender 100% das notificações municipais e da Gerência Colegiada em toda área municipal e investigação de irregularidades.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1. Reduzir o coeficiente de mortalidade materna através do acompanhamento do pré-natal, parto e puerpério. 2. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) ocorridos no município, independente da causa declarada na certidão de óbito. 3. Identificar fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares. 4. Reduzir o número de internações por causas sensíveis à atenção básica.	80,00
	1. Acompanhar 100% das crianças de 0 a 07 anos. 2. Identificar e monitorar os casos de desnutrição e obesidade 3. Acompanhar 100% das gestantes.	100,00
	1. Notificar 100% das doenças de notificação compulsória. 2. Investigar 100% das doenças de notificação compulsória. 3. Investigar 100% dos óbitos ocorridos por doenças transmitidas pelo Aedes, leishmaniose visceral e acidentes por animais peçonhentos.	100,00
	1. Acompanhar e monitor 100% dos pacientes diagnosticados com transtornos mentais. 2. Identificar e monitorar 100% dos pacientes portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica para reduzir o coeficiente de internação por complicações cardiovasculares. 3. Identificar e monitorar 100% dos pacientes portadores de Diabetes Mellitus para reduzir o coeficiente de internação por complicações do diabetes. 4. Manter 100% do monitoramento das informações de internação e mortalidade por doenças cerebrovasculares, doenças isquêmicas do coração e diabetes. 5. Manter 100% das informações de Internação e mortalidade por cânceres e acidentes.	100,00
	1. Vacinar, em pelo menos, 95% das crianças menores de 02 anos com todas as vacinas ofertadas no calendário vacinal do Ministério da Saúde. 2. Garantir 95% das crianças menores de 5 anos adequadamente vacinadas. 3. Manter quantidade mínima de vacinas ofertadas no calendário vacinal, em todas as salas de vacinas do município. 4. Equipar adequadamente, todas as salas de vacinas, com câmara fria, ar-condicionado e computador.	98,08
	1. Capacitar os profissionais para preenchimento correto e fechamento oportuno das notificações das doenças compulsórias. 2. Sensibilizar os profissionais da importância de notificar. 3. Preencher 100% das fichas de notificação compulsória completamente (todos os campos solicitados) e corretamente	80,00
	Contribuir para orientação e avaliação das ações de vigilância epidemiológica e controle da doença.	100,00
	1. Identificar e acompanhar 100% das gestantes. 2. Encaminhar gestantes de alto risco para atendimento especializado. 3. Realizar exame de VDRL em 100% das gestantes no primeiro e no terceiro trimestre. 4. Investigar, notificar e tratar 100% das gestantes com exames VDRL positivo. 5. Implantar o acesso ao teste rápido de sífilis e HIV nas gestantes nas UBS. 6. Repassar às Unidades de Saúde os resultados de sífilis em gestantes realizados pelo laboratório municipal e monitorar a ocorrência de sífilis em gestantes;	100,00
	1. Identificar e acompanhar 100% das gestantes. 2. Realizar exame de VDRL em 100% das gestantes no primeiro e no terceiro trimestre. 3. Investigar, notificar e tratar 100% das gestantes com exames VDRL positivo. 4. Realizar exames VDRL em 100% dos recém-nascidos de mães com exames VDRL positivo durante a gestação	100,00
	Manter zerada a incidência de AIDS em menores de 5 anos no município.	0
	1. Realizar 100% das ações pactuadas no PAVISA - Plano de Vigilância Sanitária executadas. 2. Criar, Implantar e executar o Código de Postura Municipal. 3. Construir espaço físico adequado para VISA e Vigilância Ambiental. 4. Equipar e informatizar salas para a realização do trabalho da VISA; 5. Construir um laboratório de endemias com instalações adequadas e equipamentos para realização das análises e coleta de: Barbeiro; Larvas; Escorpiões; Sangue Canino (infecção Leishmaniose Visceral) e para monitoramento da Peste; Análise de Fezes para detecção de Esquistossomose. 6. Adquirir veículo próprio para ações da VISA e Vigilância Ambiental. 7. Disponibilizar semestralmente Informativos sobre as notificações de produtos irregulares e ações da vigilância sanitária Municipal; 8. Realizar a borrifação em 100% dos imóveis confirmados de caso positivo para leishmaniose visceral canina e humana.	100,00
	Realizar vigilância e ações de prevenção e controle a vetores em todos os imóveis identificados nas visitas rotineiras dos agentes de combate a endemias em condições de risco sanitário. 2. Realizar ciclos que atinjam mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue 3. Manter as ações de vigilância e controle das zoonoses de ocorrência no município	90,00
	1. Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município. 2. Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nos departamentos municipais.	100,00
	1. Manter 100% dos Agente de Combate as Endemias cadastrados no CNES 2. Monitorar e controlar em 100% as ações de controle das endemias trabalhadas no município.	100,00
	1. Capacitar os profissionais para preenchimento correto e fechamento oportuno das fichas de violências interpessoal/autoprovocada. 2. Sensibilizar os profissionais da importância de notificar. 3. Preencher 100% das fichas de violências interpessoal/autoprovocada completamente (todos os campos solicitados) e corretamente, atentando ao preenchimento do campo 65 - encaminhamento	100,00
	1. Executar as ações do Plano de Contingência da Dengue, Chikungunya e Zika conforme situação epidemiológica (endêmica ou epidêmica). 2. Manter as ações de controle e prevenção da ocorrência de casos secundários no município. 3. Atender 100% das denúncias/reclamações relacionadas prevenção e controle da ocorrência de diversos vetores e animais nocivos. 4. Realizar vigilância e ações de prevenção e controle a vetores/animais nocivos em todos os imóveis identificados nas visitas rotineiras dos agentes de saúde / agentes comunitários de saúde em condições de risco sanitário. 5. Realizar ações educativas para orientação de combate e prevenção de vetores e animais nocivos de ocorrência no município.	90,00
	1. Encerrar oportunamente em 80% as investigações das notificações de agravos compulsórios registradas no SINAN. 2. Garantir recursos humanos de acordo com o dimensionamento necessário para manutenção do serviço de vigilância epidemiológica e de informação.	90,00
	1. Ofertar, pelo SUS, exame de HIV para 100% dos pacientes em tratamento de Leishmaniose Visceral humana. 2. Notificar, imediatamente, após o diagnóstico 100% dos casos de leishmaniose visceral humana. 3. Encerrar oportunamente 100% as notificações leishmaniose visceral humana registradas no SINAN.	90,00
	1. Aumentar o número de Sintomáticos Respiratórios examinados pelas unidades básicas de saúde com a realização do exame de escarro (Baciloscopia). 2. Promover o diagnóstico precoce e tratamento supervisionado dos casos novos de tuberculose.	100,00
	1. Garantir 85% da proporção de cura nas coortes de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera no município. 2. Desenvolver ações para ampliar a adesão ao tratamento. 3. Garantir que 80% dos contatos intra-domiciliares de casos novos de tuberculose sejam examinados pelas unidades básicas de saúde. 4. Implementar ações para o diagnóstico precoce de tuberculose em todas as Unidades de Saúde.	80,00
1. Manter abaixo de 5% os casos de abandono de tratamento de tuberculose no município. 2. Desenvolver ações para ampliar a adesão ao tratamento.	100,00	

1. Garantir que os casos suspeitos e/ou confirmados de doenças/agravos relacionados ao trabalho sejam notificados no município. 2. Realizar campanhas educativas sobre saúde do trabalhador nas empresas e nos departamentos municipais.	100,00
1. Organizar o serviço de nutrição, visando à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos. 2. Implementar os programas do âmbito da nutrição e alimentação pertinentes à Saúde em todas as ESF. 3. Fortalecer as ações de promoção de alimentação saudável nos territórios. 4. Implantar e implementar grupos de reeducação alimentar infantil e adulto. 5. Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em adultos e idosos priorizando os portadores de diabetes nas ESF. 6. Implementar as ações de vigilância nutricional e alimentar em crianças e gestantes nas ESF.	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	679.498,15	162.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	841.498,15
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	1.405.425,30	2.267.389,69	53.839,02	N/A	N/A	N/A	N/A	3.726.654,01
	Capital	24.694,72	37.634,80	N/A	232.000,00	N/A	N/A	N/A	294.329,52
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	1.100.536,69	3.166,04	38.329,76	N/A	N/A	N/A	N/A	1.142.032,49
	Capital	5.835,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.835,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	46.470,64	25.265,88	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	71.736,52
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	1.350,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.350,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	10.633,88	143.455,97	8.680,87	N/A	N/A	N/A	N/A	162.770,72
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/06/2020.

#### ● Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Analizando a programação quadrimestral vimos que o município cumpriu a maioria das metas, outras não conseguimos apurar porque não está atualizado na sala de situação e outras como os indicadores de desempenho na saúde da mulher precisa ser melhorado. A Gestão irá capacitar a equipe para fazer os registros corretamente.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	14	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	70,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	91,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	0	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	1,70	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,45	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,21	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	66,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	22,22	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	1	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	83,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/06/2020.

### • Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

O Sistema não permite preencher os dados na planilha, portanto anexamos aqui com os resultados. Ressaltamos que algumas metas ainda está sem atualizar na sala de situação. Em geral o município cumpriu a maioria das metas pactuadas na Pactuação Interfederativa.

<b>PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA</b>		<b>Resultado</b>	<b>%</b>	
<b>2019</b>	<b>Meta</b>	<b>2019</b>	<b>cumprimento da meta</b>	
<b>1</b>	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	14	04	Dados ainda em atualização na sala de situação.
<b>2</b>	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	70%	100	100 %
<b>3</b>	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	91%	89,36	Dados ainda em atualização.
<b>4</b>	PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE, (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA.	95%	98,08	100%
<b>5</b>	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	80%	80	100 %
<b>6</b>	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90%	90	100 %
<b>7</b>	NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA	0	0	N/A
<b>8</b>	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	0	100 %
<b>9</b>	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5	0	0	100 %
<b>10</b>	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	1,7	11,11	100%
<b>11</b>	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,45	0,34	75,55%
<b>12</b>	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	0,21	0,02	Dados ainda em atualização
<b>13</b>	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	66%	65,67	100%
<b>14</b>	PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	13%	5,97	Dados ainda em atualização
<b>15</b>	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	1	1	100%
<b>16</b>	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	0	100%
<b>17</b>	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100%	100	100 %
<b>18</b>	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	83%	99,73	100%
<b>19</b>	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100%	100	100%
<b>20</b>	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS.	100%	N/A	N/A
<b>21</b>	AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	N/A	N/A	N/A
<b>22</b>	NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE	06	06	100%
<b>23</b>	PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO	100%	100	100%

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.405.425,30	2.267.389,69	53.839,02	0,00	0,00	0,00	0,00	3.726.654,01
Capital	0,00	24.694,72	37.634,80	0,00	232.000,00	0,00	0,00	0,00	294.329,52
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	1.100.536,69	3.166,04	38.329,76	0,00	0,00	0,00	0,00	1.142.032,49
Capital	0,00	5.835,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.835,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	46.470,64	25.265,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	71.736,52
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	1.350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.350,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	10.633,88	143.455,97	8.680,87	0,00	0,00	0,00	0,00	162.770,72
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	679.498,15	162.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	841.498,15
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>3.273.094,38</b>	<b>2.640.262,38</b>	<b>100.849,65</b>	<b>232.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.246.206,41</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde  
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,37 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	97,43 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,10 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	88,62 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	15,72 %

1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	63,48 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 603,91
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,37 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	13,36 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	4,83 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,10 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	19,35 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 22/03/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	976.500,00	976.500,00	322.327,18	33,01
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	105.000,00	105.000,00	70.558,30	67,20
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	31.500,00	31.500,00	0,00	0,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	315.000,00	315.000,00	89.236,90	28,33
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	525.000,00	525.000,00	162.531,98	30,96
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	15.054.423,57	15.054.423,57	14.578.297,22	96,84
Cota-Parte FPM	11.376.657,41	11.376.657,41	11.770.056,88	103,46
Cota-Parte ITR	5.040,00	5.040,00	3.118,81	61,88
Cota-Parte IPVA	352.874,96	352.874,96	243.796,89	69,09
Cota-Parte ICMS	3.261.051,20	3.261.051,20	2.530.735,97	77,60
Cota-Parte IPI-Exportação	42.000,00	42.000,00	30.588,67	72,83
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	16.800,00	16.800,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	16.800,00	16.800,00	0,00	0,00
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	16.030.923,57	16.030.923,57	14.900.624,40	92,95
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	4.073.603,00	4.073.603,00	2.886.863,61	70,87
Provenientes da União	3.289.897,00	3.289.897,00	2.662.445,59	80,93
Provenientes dos Estados	470.076,00	470.076,00	200.821,27	42,72
Provenientes de Outros Municípios	170.300,00	170.300,00	0,00	0,00

Outras Receitas do SUS	143.330,00	143.330,00	23.596,75	16,46
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	4.073.603,00	4.073.603,00	2.886.863,61	70,87

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	7.105.140,00	7.405.401,00	5.454.186,50	279.951,39	77,43
Pessoal e Encargos Sociais	3.238.196,00	3.337.206,00	3.174.303,17	34.313,27	96,15
Juros e Encargos da Dívida	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	3.863.944,00	4.065.195,00	2.279.883,33	245.638,12	62,13
DESPESAS DE CAPITAL	752.260,00	561.599,00	272.378,97	23.300,55	52,65
Investimentos	752.260,00	561.599,00	272.378,97	23.300,55	52,65
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	7.857.400,00	7.967.000,00		6.029.817,41	75,68

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.120.648,00	2.842.820,10	130.291,93	49,31
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	3.540.898,00	2.610.820,10	130.291,93	45,46
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	579.750,00	232.000,00	0,00	3,85
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	172.960,01	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.146.072,04	52,18

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>		N/A		2.883.745,37	
--	--	-----	--	--------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					19,35
--	--	--	--	--	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>					648.651,71
---	--	--	--	--	------------

<b>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>CANCELADOS/PRESCRITOS</b>	<b>PAGOS</b>	<b>A PAGAR</b>	<b>PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE</b>
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º</b>	<b>RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (j)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (VIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26</b>	<b>LIMITE NÃO CUMPRIDO</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (k)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
<b>Total (IX)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

<b>DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>		
			<b>Liquidadas Até o Bimestre (l)</b>	<b>Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)</b>	<b>% [(l+m) / total(l+m)]x100</b>
Atenção Básica	4.202.091,00	4.958.503,00	3.866.267,21	154.716,32	64,37
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.623.002,00	1.561.168,00	1.026.253,69	121.613,80	18,38
Suporte Profilático e Terapêutico	236.212,00	127.677,00	45.310,75	26.425,77	1,15
Vigilância Sanitária	75.500,00	10.700,00	1.350,00	0,00	0,02
Vigilância Epidemiológica	246.970,00	250.125,00	161.695,39	1.075,33	2,61
Alimentação e Nutrição	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.465.625,00	1.058.827,00	791.826,03	49.672,12	13,47
<b>Total</b>	<b>7.857.400,00</b>	<b>7.967.000,00</b>		<b>6.246.206,41</b>	<b>100,00</b>

FONTE: SIOPS, Francisco Badaró/MG, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 31/01/20 17:42:37

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

##### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Analisando as planilhas de programação, verificamos que a maior receita transferida ao município para as despesas com saúde é da Atenção Básica e que a receita maior na atenção básica é referentes as transferências fundo a fundo do Governo Federal, seguida pela receitas oriundas de impostos.

Já as transferências fundo a fundo do Governo estadual aconteceu em um valor bem pequeno nas subfunções da Atenção Básica, Atenção Ambulatorial e hospitalar e epidemiológica.

Podemos observar que falta investimento do governo estadual na saúde dos municípios compromete muito a execução das ações e melhoria da saúde da população.

#### INDICADORES FINANCEIROS

Pelos indicadores financeiros apresentados, conclui-se que a participação das receitas de impostos foram pequenas de apenas 1,37% no terceiro quadrimestre de 2019. As transferências intragovernamentais são muito importantes, pois representam 97,43% da Receita Total do Município. Dentre os recursos intragovernamentais, específicos para o (SUS), 88,62% são transferências oriundos da União. A Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município representam 63,48% dos recursos.

Considerando os primeiros números, Francisco Badaró gasta em torno de R\$ 603,91 por habitante. Desta feita, considerando as despesas liquidadas e receitas realizadas até 31/12/2019, o limite constitucional de Francisco Badaró está em 19,35%, ou seja, acima dos 15% estabelecidos constitucionalmente em 4,35%.

#### Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

O relatório apresenta as receitas recebidas, inclusive recursos próprios, bem como as despesas empenhadas, liquidadas e pagas no período. Além disso contabiliza o pagamento dos Restos a Pagar e apresenta o saldo financeiro no exercício atual.

Analisando o demonstrativo por bloco de financiamento, conclui-se que a execução financeira foi realizada a contento, uma vez que os recursos federais recebidos foram utilizados e complementados com recursos ordinários. Ressaltamos que as contrapartidas municipais e os 15% constitucionais, obrigatórios ao município vem sendo realizados. Das despesas com saúde por grupo de natureza de despesas, vimos que 96,15% das despesas das despesas correntes são com pessoal e encargos sociais. Observa-se que as despesas da Atenção Básica gira em torno de 64,37% e Assistência Hospitalar e ambulatorial em torno de 18,38%.

O total das despesas liquidadas até o terceiro quadrimestre foi de 5.726.565,47 (Cinco milhões, setecentos e vinte e seis mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e quarenta e sete centavos).

O Município pode contar com a ajuda de repasses financeiros da união decorrentes de emendas parlamentares, essas emendas foi de muita importância para o município principalmente a atenção Básica.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 22/06/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 22/06/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

O Município não teve auditoria nesse período. A última aconteceu em 2014 e providências foram tomadas.

## 11. Análises e Considerações Gerais

É muito importante a profissionalização da gestão de saúde e a utilização das ferramentas de gestão vem para auxiliar na organização e desempenho das ações de saúde. O RAG veio para ajudar os gestores na elaboração dos relatórios, possibilitando uma melhor análise e acompanhamento dos resultados das principais ações físicas e financeiras de saúde. É uma ferramenta de fundamental importância nas tomadas de decisões com mais eficiência e Rapidez, por isso é necessário também a elaboração dos Instrumentos de gestão como PAS e PMS.

Elaboramos todos os instrumentos de gestão inclusive a programação Anual de Saúde de 2019 e 2020, com a participação de todas as equipes de Saúde da Família, Atenção especializada, Vigilância em Saúde, Regulação e Auditoria, Conselho Municipal de Saúde e dos usuários através da conferência Municipal de Saúde que aconteceu em março de 2019.

Ao elaborar o relatório nesse novo sistema DIGISUS, tivemos algumas dificuldades por aparecer alguns indicadores que são de apuração anual e não quadrimestral como no caso da Pactuação Interfederativa e da PAS, além disso a PAS é muito grande e não salva em partes, só após preencher todos os campos. Isso é um dificultador e muito cansativo.

Observamos também que o sistema não está atualizando as informações conforme DATASUS, CNES e produções e não conseguimos visualizar a oportunidade de anexar as planilhas com os dados da base municipal. Colocamos as informações na parte de texto das considerações. No mais o sistema é muito bom, só precisa de ajustes.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Podemos observar no decorrer da elaboração desse relatório que os instrumentos de Gestão como PMS e PAS nos norteiam com os resultados para uma boa análise na elaboração do relatório, . Em 2019 houve mudanças dos sistema passando do SARGSUS para DIGISUS onde esse último nos permite visualizar dentro do próprio sistema o Plano Municipal de Saúde no período de 2018 a 2021, as Programações Anuais, Pactuação Interfederativa e os RDQAs.

No ano de 2019 foi bastante turbulento com várias mudanças e ainda tendo que digitar todos os instrumentos de gestão no sistema mas acredito que em 2020 por já estarmos familiarizado com o sistema e ele estar atualizado, teremos mais tempo para avaliá-lo.

Esperamos que as sugestões de melhorias que colocamos no decorrer do relatório seja aceito, pois o intuito é melhorar e otimizar o tempo dos gestores. É necessário que o sistema puxe as informações de produção, CNES e nos permita ir salvando os dados da programação em partes, uma vez que a PAS é muito extensa.

Para a gestão recomendo reavaliar a Programação Anual e adequá-la as novas mudanças da Política de Financiamento da Atenção Básica e coloque em prática as ações planejadas durante a implantação do Saúde em Rede.

---

ELIANE PINTO PRIMO  
Secretário(a) de Saúde  
FRANCISCO BADARÓ/MG, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

Em reunião ocorrida no dia 08 de Abril de 2020, às oito horas, na sala de reuniões deste conselho, localizada em anexo a Unidade Materno Infantil, faziam-se presentes membros do conselho representando os seguintes seguimentos: USUÁRIOS (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Francisco Badaró, Coral Flor da Terra e Paróquia Nossa Senhora da Conceição); TRABALHADORES DE SAÚDE( Técnicos de Enfermagem, Odontólogos, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Estratégia Saúde da Família); GESTÃO DO SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Badaró); REPRESENTANTES DO GOVERNO (Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer e Secretaria Municipal de Assistência Social e Organização Comunitária). Nesta Assembléia foi feita a leitura detalhada do Relatório Anual de gestão que consta o item **IDENTIFICAÇÃO**, que conforme acima descrito está conforme solicita o programa e este foi aprovado por unanimidade dos membros conselheiros presentes.

### Introdução

- Considerações:

Em reunião ocorrida no dia 08 de Abril de 2020, às oito horas, na sala de reuniões deste conselho, localizada em anexo a Unidade Materno Infantil, faziam-se presentes membros do conselho representando os seguintes seguimentos: USUÁRIOS (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Francisco Badaró, Coral Flor da Terra e Paróquia Nossa Senhora da Conceição); TRABALHADORES DE SAÚDE( Técnicos de Enfermagem, Odontólogos, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Estratégia Saúde da Família); GESTÃO DO SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Badaró); REPRESENTANTES DO GOVERNO (Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer e Secretaria Municipal de Assistência Social e Organização Comunitária). Nesta Assembléia foi feita a leitura detalhada do Relatório Anual de gestão que consta o item **INTRODUÇÃO**, que conforme acima descrito está conforme solicita o programa e este foi aprovado por unanimidade dos membros conselheiros presentes.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Em reunião ocorrida no dia 08 de Abril de 2020, às oito horas, na sala de reuniões deste conselho, localizada em anexo a Unidade Materno Infantil, faziam-se presentes membros do conselho representando os seguintes seguimentos: USUÁRIOS (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Francisco Badaró, Coral Flor da Terra e Paróquia Nossa Senhora da Conceição); TRABALHADORES DE SAÚDE( Técnicos de Enfermagem, Odontólogos, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Estratégia Saúde da Família); GESTÃO DO SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Badaró); REPRESENTANTES DO GOVERNO (Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer e Secretaria Municipal de Assistência Social e Organização Comunitária). Nesta Assembléia foi feita a leitura detalhada do Relatório Anual de gestão que consta o item **DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE**, que conforme acima descrito está conforme solicita o programa e este foi aprovado por unanimidade dos membros conselheiros presentes.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Em reunião ocorrida no dia 08 de Abril de 2020, às oito horas, na sala de reuniões deste conselho, localizada em anexo a Unidade Materno Infantil, faziam-se presentes membros do conselho representando os seguintes seguimentos: USUÁRIOS (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Francisco Badaró, Coral Flor da Terra e Paróquia Nossa Senhora da Conceição); TRABALHADORES DE SAÚDE( Técnicos de Enfermagem, Odontólogos, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Estratégia Saúde da Família); GESTÃO DO SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Badaró); REPRESENTANTES DO GOVERNO (Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer e Secretaria Municipal de Assistência Social e Organização Comunitária). Nesta Assembléia foi feita a leitura detalhada do Relatório Anual de gestão que consta o item **DADOS DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS**, que conforme acima descrito está conforme solicita o programa e este foi aprovado por unanimidade dos membros conselheiros presentes.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Em reunião ocorrida no dia 08 de Abril de 2020, às oito horas, na sala de reuniões deste conselho, localizada em anexo a Unidade Materno Infantil, faziam-se presentes membros do conselho representando os seguintes seguimentos: USUÁRIOS (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Francisco Badaró, Coral Flor da Terra e Paróquia Nossa Senhora da Conceição); TRABALHADORES DE SAÚDE( Técnicos de Enfermagem, Odontólogos, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Estratégia Saúde da Família); GESTÃO DO SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Badaró); REPRESENTANTES DO GOVERNO (Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer e Secretaria Municipal de Assistência Social e Organização Comunitária). Nesta Assembléia foi feita a leitura detalhada do Relatório Anual de gestão que consta o item **REDE FÍSICA PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS**, que conforme acima descrito está conforme solicita o programa e este foi aprovado por unanimidade dos membros conselheiros presentes.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Em reunião ocorrida no dia 08 de Abril de 2020, às oito horas, na sala de reuniões deste conselho, localizada em anexo a Unidade Materno Infantil, faziam-se presentes membros do conselho representando os seguintes seguimentos: USUÁRIOS (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Francisco Badaró, Coral Flor da Terra e Paróquia Nossa Senhora da Conceição); TRABALHADORES DE

SAÚDE( Técnicos de Enfermagem, Odontólogos, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Estratégia Saúde da Família); GESTÃO DO SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Badaró); REPRESENTANTES DO GOVERNO (Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer e Secretaria Municipal de Assistência Social e Organização Comunitária). Nesta Assembléia foi feita a leitura detalhada do Relatório Anual de gestão que consta o item **PROFISSIONAIS DE SAÚDE TRABALHANDO NO SUS**, que conforme acima descrito está conforme solicita o programa e este foi aprovado por unanimidade dos membros conselheiros presentes.

## Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Em reunião ocorrida no dia 08 de Abril de 2020, às oito horas, na sala de reuniões deste conselho, localizada em anexo a Unidade Materno Infantil, faziam-se presentes membros do conselho representando os seguintes seguimentos: USUÁRIOS (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Francisco Badaró, Coral Flor da Terra e Paróquia Nossa Senhora da Conceição); TRABALHADORES DE SAÚDE( Técnicos de Enfermagem, Odontólogos, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Estratégia Saúde da Família); GESTÃO DO SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Badaró); REPRESENTANTES DO GOVERNO (Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer e Secretaria Municipal de Assistência Social e Organização Comunitária). Nesta Assembléia foi feita a leitura detalhada do Relatório Anual de gestão que consta o item **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS**, que conforme acima descrito está conforme solicita o programa e este foi aprovado por unanimidade dos membros conselheiros presentes.

## Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Em reunião ocorrida no dia 08 de Abril de 2020, às oito horas, na sala de reuniões deste conselho, localizada em anexo a Unidade Materno Infantil, faziam-se presentes membros do conselho representando os seguintes seguimentos: USUÁRIOS (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Francisco Badaró, Coral Flor da Terra e Paróquia Nossa Senhora da Conceição); TRABALHADORES DE SAÚDE( Técnicos de Enfermagem, Odontólogos, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Estratégia Saúde da Família); GESTÃO DO SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Badaró); REPRESENTANTES DO GOVERNO (Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer e Secretaria Municipal de Assistência Social e Organização Comunitária). Nesta Assembléia foi feita a leitura detalhada do Relatório Anual de gestão que consta o item **INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA**, que conforme acima descrito está conforme solicita o programa e este foi aprovado por unanimidade dos membros conselheiros presentes.

## Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Em reunião ocorrida no dia 08 de Abril de 2020, às oito horas, na sala de reuniões deste conselho, localizada em anexo a Unidade Materno Infantil, faziam-se presentes membros do conselho representando os seguintes seguimentos: USUÁRIOS (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Francisco Badaró, Coral Flor da Terra e Paróquia Nossa Senhora da Conceição); TRABALHADORES DE SAÚDE( Técnicos de Enfermagem, Odontólogos, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Estratégia Saúde da Família); GESTÃO DO SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Badaró); REPRESENTANTES DO GOVERNO (Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer e Secretaria Municipal de Assistência Social e Organização Comunitária). Nesta Assembléia foi feita a leitura detalhada do Relatório Anual de gestão que consta o item **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINANCEIRA**, que conforme acima descrito está conforme solicita o programa e este foi aprovado por unanimidade dos membros conselheiros presentes.

## Auditorias

- Considerações:

Em reunião ocorrida no dia 08 de Abril de 2020, às oito horas, na sala de reuniões deste conselho, localizada em anexo a Unidade Materno Infantil, faziam-se presentes membros do conselho representando os seguintes seguimentos: USUÁRIOS (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Francisco Badaró, Coral Flor da Terra e Paróquia Nossa Senhora da Conceição); TRABALHADORES DE SAÚDE( Técnicos de Enfermagem, Odontólogos, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Estratégia Saúde da Família); GESTÃO DO SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Badaró); REPRESENTANTES DO GOVERNO (Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer e Secretaria Municipal de Assistência Social e Organização Comunitária). Nesta Assembléia foi feita a leitura detalhada do Relatório Anual de gestão que consta o item **AUDITORIAS**, que conforme acima descrito está conforme solicita o programa e este foi aprovado por unanimidade dos membros conselheiros presentes.

## Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Em reunião ocorrida no dia 08 de Abril de 2020, às oito horas, na sala de reuniões deste conselho, localizada em anexo a Unidade Materno Infantil, faziam-se presentes membros do conselho representando os seguintes seguimentos: USUÁRIOS (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Francisco Badaró, Coral Flor da Terra e Paróquia Nossa Senhora da Conceição); TRABALHADORES DE SAÚDE( Técnicos de Enfermagem, Odontólogos, Enfermeiros, Agentes Comunitários de Saúde e Equipe de Estratégia Saúde da Família); GESTÃO DO SUS (Secretaria Municipal de Saúde de Francisco Badaró); REPRESENTANTES DO GOVERNO (Secretaria Municipal de Educação, Esporte, Cultura e Lazer e Secretaria Municipal de Assistência Social e Organização Comunitária). Nesta Assembléia foi feita a leitura detalhada do Relatório Anual de gestão que consta o item **ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS**, que conforme acima descrito está conforme solicita o programa e este foi aprovado por unanimidade dos membros conselheiros presentes.

## Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Diante a apreciação das análise apresentada pela Gestão Municipal, verifica-se que as mesmas são plausíveis, e devem ser consideradas para os futuros relatórios, tendo em vista que busca melhorar a qualidade do mesmo. No tocante o mesmo apresenta-se boa qualidade, estado totalmente

de acordo com o esperado. Assim, espera-se que a Gestão continue seguindo esta linha, elaborando e apresentando todas as documentações, agindo de forma clara e transparente.

Data do parecer: 26/05/2020

Status do Parecer: Aprovado

FRANCISCO BADARÓ/MG, 26 de Maio de 2020

---

Conselho Municipal de Saúde de Francisco Badaró